

**FACULDADES INTEGRADAS FAFIBE**

**MIKE ANTONIO MOTA RUSSO**

**UM ESTUDO SOBRE A SEMÂNTICA DA PREPOSIÇÃO NA  
LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES SOBRE COMPREENSÃO  
CONTEXTUALIZADA**

BEBEDOURO – SÃO PAULO.  
2009

MIKE ANTONIO MOTA RUSSO

UM ESTUDO SOBRE A SEMÂNTICA DA PREPOSIÇÃO  
NA LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES SOBRE  
COMPREENSÃO CONTEXTUALIZADA

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)  
apresentado às Faculdades Integradas Fafibe como  
requisito parcial para obtenção do grau de licenciado  
em Letras (Inglês e suas respectivas literaturas).

**Orientador:** Prof. Dr. Rinaldo Guariglia

**Co-orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Ms. Cássia Davanço

BEBEDOURO – SÃO PAULO.  
2009

Russo, Mike Antonio Mota

Um Estudo sobre a Semântica das Preposições na Língua  
Inglesa: reflexões sobre compreensão contextualizada / Mike  
Antonio Mota Russo. --Bebedouro: Fafibe, 2009.

115 f. ; 29,7 cm

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Letras –  
Inglês - Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro, 2009.

Bibliografia: f. 74

1. Preposição. 2. Ensino de Língua Inglesa. 3. Linguística Aplicada  
I. Título.

MIKE ANTONIO MOTA RUSSO

**UM ESTUDO SOBRE A SEMÂNTICA DAS  
PREPOSIÇÕES NA LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES  
SOBRE COMPREENSÃO CONTEXTUALIZADA**

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)  
apresentado às Faculdades Integradas Fafibe como  
requisito parcial para obtenção do grau de licenciado  
em Letras (Inglês e suas respectivas literaturas).

**Orientador:** Prof. Dr. Rinaldo Guariglia

**Co-orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Ms. Cássia Davanço

**MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

---

**Presidente e Orientador:** Prof. Dr. Rinaldo Guariglia

**Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro-SP**

---

**Membro Convidado:** Prof<sup>a</sup> Ms. Cássia Davanço

**Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro-SP**

---

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que me guiou e orientou na confiança de que eu terminaria mais uma etapa da minha vida segundo sua vontade, me fortaleceu nos momentos de necessidade, me incentivou na minha fé e perseverança, me fez crer nas minhas escolhas, renovou minhas forças e abençoou meu caminhar;

Aos meus amados pais, que me apoiaram e muitas vezes sacrificaram seus gostos para que eu pudesse trilhar este caminho, por terem se alegrado e chorado comigo, por terem estendido a mão na complicação e por terem orgulho de um filho que ainda fez muito pouco por eles;

Ao meu prezado Prof. Dr. Rinaldo Guariglia, pela competência e capacidade ímpares, por ser um maravilhoso ser humano que nunca mediu esforços para que seus alunos desviassem da caminhada, por ele ser um exemplo de professor competente e humilde, agradeço o modelo que ele é, e por fim, agradeço pela honra de tê-lo como orientador;

À professora Ms. Cássia Davanço, que muito tarde entrou em minha vida, mas a complementou com grande bagagem e alegria, pela sua compreensão e amizade, por ter me recebido com muito carinho quando eu precisei de sua ajuda em um dos momentos mais aflitos que passei durante o curso;

Aos meus companheiros de classe que aprendi a gostar, a admirar e por todas as vezes que nos apoiamos mútua e reciprocamente, agradeço por ter convivido com vocês como uma grande família;

E, por fim, agradeço a todos os professores e mentores que passaram e deixaram experiências, alegrias, risadas, afeto e confiabilidade, agradeço por terem confiado em minha capacidade, sempre cobrando o melhor de mim. A vocês professores: Ms. Norma Novaes, Ms. Rita, Ms. Mirela Piteli, Ms. Paulo Ferrarezi, Ms. Dr. Maria Tereza Roland, Ms. Mariângela Alonso, eu deixo de coração o meu “muito obrigado”.

"Não existe alguém que nunca teve um professor na vida, assim como não há ninguém que nunca tenha tido um aluno."  
Içami Tiba

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo uma reflexão sobre o uso da preposição em inglês, não somente do ponto de vista gramatical, que se refere a elas como conectores e/ou conectivos, mas também do ponto de vista da Lingüística na área da Semântica, ou seja, os indicadores de sentido que elas possuem, assim sendo indicadas para as situações de uso. Será realizada a análise de algumas preposições específicas para mostrar sua importância na aplicação correta dentro do texto, tanto como a conexão entre os termos: regente e o regido. Ainda nesta linha de indicar sentidos, as preposições serão apresentadas também, como modificadoras de sentido quando unidas a um verbo, chamados de Phrasal Verbs. O embasamento teórico servirá de apoio para comprovar na prática as mais variadas situações de seu uso, visto que as preposições são léxicos e pode ser atribuído a elas esta carga semântica. A análise confrontará estes sentidos por meio de um texto escrito, o qual será retirado da linguagem oral (coloquial) de falantes nativos da Língua Inglesa.

Palavras-chave: Preposição. Semântica. Verbos Frasais.

## **ABSTRACT**

This paper aims at considering the use of the preposition in English, not only in terms of grammar, which refers to them as connectors and / or connectives, but also from the standpoint of linguistics in the area of semantics, i.e. indicators of the meanings they have, therefore suitable for situations of use. It will be held to review certain specific prepositions to show the importance of their correct application within the text, as well as the connection between the words ruling and not ruling. Besides indicating meanings, prepositions are also presented as modifiers of meaning when attached to a verb, called Phrasal Verbs. The theoretical framework will support the demonstration in practice the most varied situations of their use, since the prepositions are lexical and can be attributed to them this semantic value. The analysis will confront these directions by means of a written text, which will be removed from the oral language (colloquial) of native speakers of English.

Keywords: Phrasal Verbs. Preposition. Semantics.

## SUMÁRIO

Introdução .....	11
1 Princípios Lingüísticos .....	14
1.1 Uma Introdução à Semântica das Palavras .....	14
1.2 Saussure e o Signo.....	15
1.3 O Signo Lingüístico Arbitrariade / Linearidade .....	19
1.4 O Objeto da Semântica.....	24
1.5 A Preposição.....	26
1.6 Uma Introdução Básica aos Verbos Frasais.....	30
1.7 O Léxico no Texto.....	34
2 A Aplicação .....	38
2.1 Análises dos Usos das Preposições .....	38
2.2 A preposição em Contexto .....	62
3 Considerações Finais .....	72
Referências .....	74
Anexos .....	75

## LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1 .....	22
Figura 2 .....	25
Figura 2-A.....	26

## **Introdução**

Este trabalho procurará desenvolver um levantamento teórico e aplicado sobre a preposição em Língua Inglesa (LI) do ponto de vista lingüístico-semântico contextualizado. Pontua-se o ensino de interpretação de texto, a partir de teorias vinculadas à atribuição de sentidos, em que se analisa o grau de competência lingüística. Propõe-se aplicação dos contextos situacionais de uso de algumas preposições, sem desconsiderar uma rápida sistematização gramatical, inicialmente.

Pretende-se visar os procedimentos gramaticais e como usar o conector com base no estudo da semântica lingüística; mostrar a composição sintática e, principalmente, inserir a função lingüística que ela exerce, dependendo de como é usada. Pretende-se investigar a contextualização do texto a favor da sistematização da preposição, ou seja, é objetivo investigar a viabilidade de uma sistematização de sentidos de base, que precederia o ensino contextualizado. Entende-se que reflexões sobre a contextualização do uso de preposições em língua inglesa possam, em um segundo momento, propiciar um método de ensino dessa língua estrangeira. Assim, embora as reflexões estejam centradas no ensino de língua estrangeira, não é compromisso deste trabalho a formulação de um método de ensino. Assim, pretende-se ao longo da pesquisa investigar os diferentes sentidos da preposição, isto é, por meio das regras normativas descontextualizadas (no caso, seria a sistematização da preposição e sua tradução literal), ou dentro do texto que forneceria situações de usos e sentidos diversos que possibilitaria uma interpretação melhor e mais significativa, assim uma assimilação mais completa. É pretensão colocar o estudo teórico em prática, no texto, para comprovar o valor semântico das preposições.

Esta pesquisa também contará com uma análise de Verbos Frasais, chamados de Phrasal Verbs em inglês, que são as combinações de palavras usadas com um verbo, ou seja, consiste na junção de um verbo e um advérbio, ou de um verbo e uma preposição; expressão preposicionada, também, semanticamente, importante para a compreensão do texto; contribuição para o ensino de língua inglesa, neste caso, só serão conferidos os valores e as mudanças de sentidos que as preposições causam ou atribuem a estes verbos os quais se associam.

A Língua Inglesa é base do estudo, aqui referido, por se tratar de uma língua universal, e não somente por ser uma língua globalizada, mas também é visto a necessidade de aprendê-la, até mesmo dentro da sociedade, pois assim como o Inglês, a tecnologia (computadores e seus

programas) também está alcançando cada vez mais a área profissional, e a base para operar essas novas tecnologias é a Língua Inglesa. O inglês, hoje, é considerado o idioma do progresso, da mudança, de oportunidades e desenvolvimento.

Essa língua expõe a todos os indivíduos um único contexto mundial de acesso à informação, ou seja, ela está contida na rotina do homem moderno, o qual se depara frente a ela nos negócios, nas propagandas, música, esportes, turismo, etc. Ela também serve como ponte entre culturas, pois permite que pessoas se comuniquem e se expressem internacionalmente.

Escolhe-se a preposição na Língua Inglesa devido à complexidade de compreensão da mesma em situações de uso pelo fato dela possuir um vasto campo de sentidos e empregos.

A Semântica é o fundamento desse estudo para entender os diferentes usos das preposições, pois é dentro do campo de sentidos que se pode chegar a uma conclusão de seus significados e usos.

A preposição definida a partir do ponto de vista gramatical é um conector que liga o termo regente ao termo regido, ela somente liga léxicos; já do ponto de vista da semântica, é tida como indicadores de sentidos, ou seja, ainda a elas pertence a função de conector, só que, neste caso, ela conecta sentidos e significados dentro do texto. Ainda assim, é importante considerar a preposição como um todo, estabelecer um gancho entre a gramática e a semântica para uma melhor compreensão, juntar a sua função primeira (conector) a um conjunto de sentidos, o qual pretende-se comprovar nesta pesquisa.

É fundamental a necessidade de um estudo contextualizado para obter resultados, pois frases tidas como “soltas” não ajudarão na construção dos vários sentidos que a preposição pode apresentar, visto que só o texto poderá ajudar nessa construção porque é nele que se constrói a estrutura de idéias que é passada.

Entende-se que um método somente contextualizado não supre todas as necessidades do processo de ensino/aprendizagem de Língua Inglesa. Dessa forma, defende-se, em um primeiro momento, uma sistematização gramatical mínima precedente à aplicação da contextualização, pois, entende-se que a gramática dá suporte ao texto, sustentando a sua estética e a função que ele pretende exercer.

A comprovação dessa tese será composta por meio de corpus de pesquisa bibliográficas com suporte na área de Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa, incluindo a semântica

como base para a interpretação, sistematização, compreensão gramatical e lingüística da preposição - Gramática de Usos do Português.

A pesquisa terá como sustentação a teoria de signos -Elementos de Semiologia-, a qual defende que o léxico é formado de significante e significado; contará também com a parte semântica -Introdução à Semântica- que atribui alguns sentidos ao significado e, a partir deste ponto, a análise será empregada a dez preposições, as quais são as mais usuais na língua aqui proposta. Esta análise será feita da seguinte forma: Em primeiro momento, vai ser defendido, teoricamente, que os léxicos (signos) são compostos por um significado e um significante, posteriormente, a este significado serão atribuídos valores de sentido, os quais serão estudados por uma análise minuciosa dentro da construção de frases feita pelo pesquisador deste trabalho e, por fim, a aplicação começando do léxico, partindo para a sintaxe até chegar ao texto, o qual concluirá e sustentará o valor semântico das preposições. E para finalizar a conclusão desta análise será confrontada com uma gramática, para debater os usos já existentes com os novos formulados neste trabalho.

Para a produção desta pesquisa, a qual será aplicada em um texto que proporcionará uma compreensão mais completa e permanente, leva-se em conta a leitura e o embasamento teórico de grandes nomes das áreas da gramática e lingüística, grandes estudiosos como Maria Helena, Saussure, Raymond Murphy, Roland Barthes e Rodolfo Ilari.

## **1. Princípios Lingüísticos**

### **1.1 Uma Introdução à Semântica das Palavras**

Neste capítulo se definirá a abrangência da Semântica quanto ao estudo do significado, seguindo as teorias de Saussure, segundo uma expressão de qualquer língua humana seria um par: de som e significado. Mas antes será interessante a definição de “significado”, o qual será priorizado para a conclusão deste trabalho. Uma primeira definição de significado é como sendo o objeto do mundo ao qual se refere uma expressão lingüística; esta noção logo foi reformulada, já que tal abrangência de significado só se mostra aplicável ao se tratar de expressões que assinalam objetos concretos do mundo, por exemplo, substantivos próprios e comuns, indicando ser ineficiente ao analisar adjetivos, verbos, preposições, morfemas de função sintática ou mesmo substantivos abstratos como ‘amor’ ou ‘liberdade’.

Pode-se definir o significado como um objeto lingüístico e sua relação entre o que há nele de estritamente lingüístico e algo não-lingüístico, sendo este último a semântica cognitiva, ou seja, o que se entende.

Pode-se ainda fazer referência à Semântica dos Atos de Fala, como uma teoria comportamental (descendente da influência da Pragmática na Lingüística), que define significado como a relação que se dá entre expressões lingüísticas e o uso que os falantes fazem dela (intenção). Sobre a influência da pragmática no estudo dos significados encontramos a noção de atividade para a língua, que relaciona o ‘dizer’ ao ‘fazer’, sendo que o que existe de concreto é a fala – ou o ato de fala, a enunciação – trazendo para a análise do significado alguns fatores extralingüísticos como intencionalidade locucional, aceitabilidade e competência interpretativa, além do universo discursivo (gênero) do objeto. Vale ressaltar que a Semântica dos Atos de Fala foi aqui discutida para dar suporte aos indicadores de sentido lexicais do texto, os quais serão o canal deste estudo comprobatório.

Trata-se do processo pelo qual um falante interpreta cada sentença, é um procedimento composicional em que o significado de qualquer parte sintaticamente composta de uma oração é obtido como uma função de significados das partes ao todo. Neste caso, o estrato semântico terá dois subgrupos: um dicionário, que proporciona uma representação do significado de cada uma das palavras de uma língua, e um sistema de regras, que fornece a estrutura combinatória para

projetar a representação semântica para todos os constituintes de nível superior ao da palavra numa sentença.

## 1.2 Saussure e o Signo

A capacidade do dito saussuriano, com o passar do tempo, vem se tornando mais atual a cada ano que passa. Vem se multiplicando nos tempos mais recentes a bibliografia sobre suas teorias, dicotomias e doutrinas da língua a partir da publicação do seu livro *Curso de Lingüística Geral (CLG)*. As respostas de suas idéias, assim como seus sucessores criaram, a partir daí, um método prático e de representativa funcionalidade para abordar os fatos lingüísticos. Este método pode, facilmente, ser aplicado ao estudo de quaisquer línguas, como demonstra o livro *Para compreender Saussure: a noção de valor*.

Porém, antes disso será apresentada uma noção básica de signo e suas características para que se possa compreender a linha de pensamento que se pretende seguir neste trabalho.

Para que a língua cumpra sua função é necessário que as pessoas de uma determinada coletividade participem da mesma experiência e atribuam um conceito a um determinado conjunto fônico que emitem e ouvem. Esta atribuição se dá arbitrariamente por essa associação acontecendo assim a transformação deste conjunto fônico em signo lingüístico.

Generalizando o alcance de suas experiências, os falantes de cada língua associam, assim, de modo *arbitrário*, por uma “relação puramente simbólica” (SAPIR, 1954. 25), um *conteúdo* (= sentido) a uma expressão. A condição de inteligibilidade para a comunicação lingüística é dada pela correspondência de escolhas efetuadas no plano da expressão a outras escolhas efetuadas no plano do conteúdo. (LOPES, 2007, p. 41-42, grifos do autor).

Dado um primeiro conceito de signo, conceitua-se agora uma distinção entre os signos: *naturais*, chamados também de *índices*, e os *artificiais*.

Quando se fala em signo, se enfoca sempre a comunicação e estabelecem duas relações, a primeira é entre os remetentes do signo e seus destinatários, e a segunda é entre o significado e a função que institui o signo. Nos signos naturais, há a ausência de um remetente, isso porque não existe um propósito de comunicação, é somente o que se estabelece entre o signo, por exemplo: febre, fumaça, e o referente extralingüístico: ausência de saúde, fogo, respectivamente.

Este relacionamento entre pessoas, [...] está ausente no caso dos *índices* ou *signos naturais*. Ao ver uma nuvem escura, pensamos na iminência de chuva, assim como pensamos em fogo quando avistamos fumaça. Mas em nenhum desses casos existe *comunicação*, no sentido estrito da palavra: num dos pólos desse processo, o *remetente* dos signos, está ausente a mente humana com o seu propósito de comunicar. [...] A *relação natural* ou não-convencional, entre o significante e o significado, é uma característica decisiva dos índices, suficiente mesmo para distinguir *índice* e *signo artificial*. (LOPES, 2007, p. 43, grifos do autor).

Já nos signos artificiais cabe uma subdivisão entre *Signos Não-Lingüísticos: o Símbolo* e os *Lingüísticos*, só que, neste caso, promovem e visam à comunicação.

A definição dos signos não-lingüísticos é o objeto material que apresenta referências abstratas como, por exemplo, a cruz para significar o Cristianismo, é um símbolo. Esta noção de símbolo é sempre deficiente, pois são noções de algo bem maior, ou seja, de um conjunto que forma o todo, e é significado apenas por uma parte; como no exemplo, o Cristianismo é muito mais amplo do que o conteúdo compreendido pela cruz que apenas remete ao ápice desse princípio religioso.

Desse modo, a relação ente o símbolo e o conteúdo simbolizado é pelo menos parcialmente motivada: a figura de uma caveira com duas tíbias cruzadas para representar a morte, o desenho de um coração traspassado por uma flecha para simbolizar o amor, etc., mostram que há, entre símbolo e conteúdo simbolizado, uma série de traços comuns. (LOPES, 2007, p. 44).

Quanto aos signos lingüísticos, pode-se conferir a eles a tradução do que é lido quando se vê um símbolo; em outras palavras, toda significação é lingüística no interesse de que os símbolos não-lingüísticos devem ser novamente traduzidos para a língua de tal modo que seja possível a inteligibilidade, ou seja, o signo verbal é perfeitamente compreendido, por exemplo: a palavra cruz recupera perfeitamente o seu significado.

O que precisamente aparta, de modo definitivo, os signos verbais, das demais espécies de signos artificiais é o fato de que estes últimos serão sempre traduzidos pelos primeiros, meta-signos universais; e estes, *os signos verbais*, só são *traduzíveis* com adequabilidade *por outros signos lingüísticos verbais*. Eles não se baseiam em significações de outra modalidade qualquer de linguagem e, fora deles, não há inteligibilidade possível para o homem. (LOPES, 2007, p. 45, grifos do autor).

Em contrapartida dos signos, há também que se definirem os sinais não-sígnicos: o ícone ou imagem, os quais são uma representação de algo proporcionando uma certa similitude visual entre o significante e o significado. Não são considerados signos, as imagens, pois não trazem a possibilidade de convenção entre o conteúdo e a imagem sonora; sendo assim, se aproximam bastante da natureza dos índices que possuem uma motivação necessária, mas não se confundem, pois é a mente humana a fonte produtora dos ícones e nos signos naturais é um elemento da natureza.

sendo necessária a relação entre o significante o significado do ícone, *não se dá, nele, nenhum tipo de semiose*, pois inexistente aí a *convenção*, produto da intencionalidade comunicativa dos homens. Essas são as razões pelas quais, [...] *os ícones não são signos, são pura e simplesmente, imagens*. (LOPES, 2007, p. 46, grifos do autor).

A figura abaixo representa o esquema do simbolismo lingüístico aqui citado.

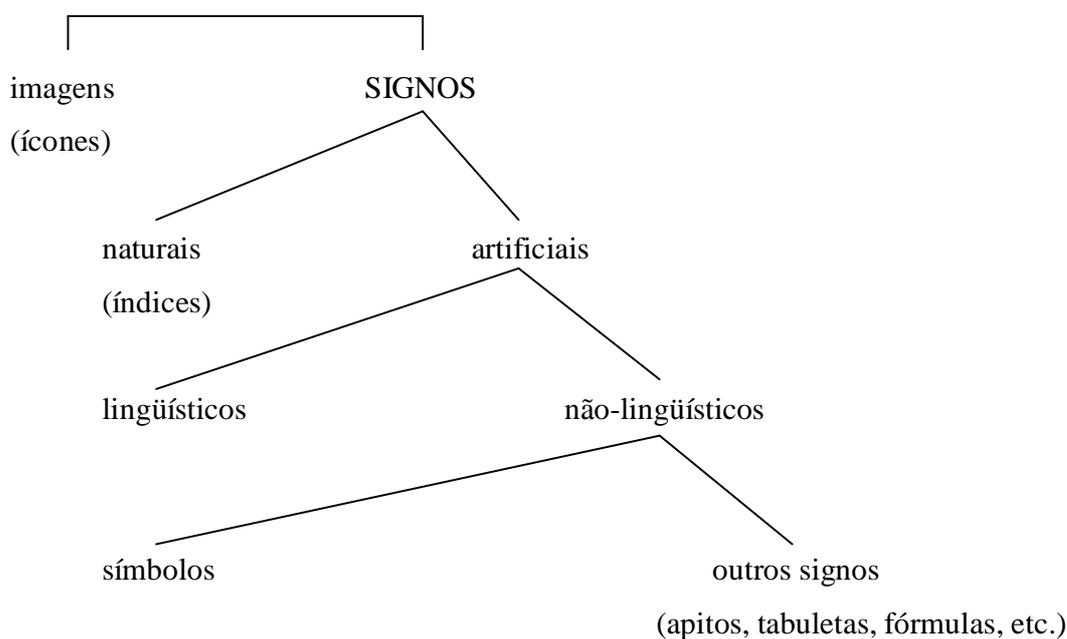
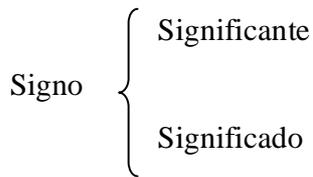


Fig. 1: esquema extraído de: LOPES, 2007, p. 46.

Neste capítulo, também se definirá o signo a partir da visão saussuriana que considera a língua como um sistema de signo lingüístico que determina “*não uma coisa e uma palavra, mas um conceito e uma imagem acústica*”. (CLG, p. 80)



O que Saussure define como “sentido” é entendido também como *conceito* ou *idéia*, ou seja, a imagem mental de um objeto ou conhecimento de mundo e experiências sociais em que se situa. Para simplificar a compreensão desta teoria, coloca-se, então, *conceito* como sinônimo de significado (plano das idéias), algo como o plano espiritual da palavra, sua contraparte inteligível em oposição ao significante (plano da expressão), que é sua parte sensível. Por outro lado, a imagem acústica “não é o som material, coisa puramente física, mas a impressão psíquica desse som” (CLG, p. 80). Melhor dizendo, *a imagem acústica é o significante*. Conclui-se, com isso, que o signo lingüístico é “*uma entidade psíquica de duas faces*” (CLG, p. 80), igualmente a uma moeda.

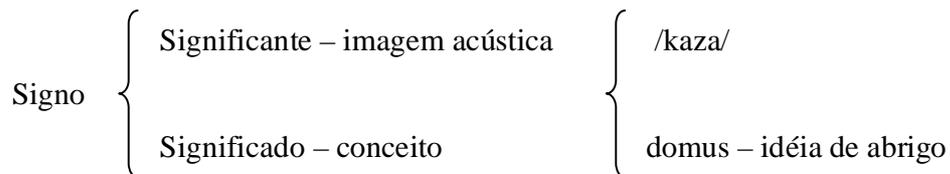
a definição inicial do signo como a “união do sentido e da imagem acústica”, verificamos que o que Saussure chama de “sentido” é a mesma coisa que ‘conceito’ ou ‘idéia’, isto é, a representação mental de um objeto ou da realidade social em que nos situamos, representação essa condicionada, plasmada pela formação sociocultural que nos cerca desde o berço. (CARVALHO, 2003, p.30).

O signo necessita indiscutivelmente de um significante e um significado, assim ele se torna completo na comunicação entre os interlocutores, por exemplo, se a pessoa A ao tentar se comunicar com a pessoa B e, no meio do diálogo, falar uma palavra que é desconhecida por B, este último somente terá o significante, ou seja, ele escutará a palavra e terá como representação somente o estrato fônico da palavra, não lhe atribuindo nenhum valor de sentido, normalmente ele perguntaria a A o que tal palavra significa, fazendo com que a idéia de A não chegasse à compreensão de B, pois para B faltaria o significado.

Os dois elementos – significante e significado – constituem o signo “estão intimamente unidos e um reclama o outro” (CLG, p. 80). São interdependentes e inseparáveis, pois sem significante não há significado e sem significado não existe significante. Exemplificando, diríamos que quando um falante de português recebe a impressão psíquica que lhe é transmitida pela imagem acústica ou significante / kaza /, graças à qual se manifesta fonicamente o signo casa, essa imagem acústica, de imediato, evoca-lhe psiquicamente a idéia de

abrigo, de lugar para viver, estudar, fazer suas refeições, descansar, etc. Figurativamente, diríamos que o falante associa o significante / kaza / ao significado domus (tomando-se o termo latino como ponto de referência para o conceito). (CARVALHO, 2003, p.31).

O gráfico abaixo é uma ilustração do exemplo acima referido.



### 1.3 O Signo Lingüístico Arbitrariedade / Linearidade

Quanto ao princípio da arbitrariedade, Saussure (apud CARVALHO, 2003, p.34, grifos do autor) esclarece que arbitrário:

não deve dar a idéia de que o significado dependa da livre escolha do que fala, [porque] não está ao alcance do indivíduo trocar coisa alguma num signo, uma vez esteja ele estabelecido num grupo lingüístico; queremos dizer que ‘o significante é imotivado, isto é, arbitrário em relação ao significado’, com o qual não tem nenhum laço natural na realidade. (Saussure apud CARVALHO, 2003, p.34).

Dessa maneira, chega-se à conclusão de que Saussure assume que a estrita relação entre significante e significado é uma convenção estabelecida pelos falantes de uma língua em um determinado território, pois se assim não fosse, a língua seria unificada em sua totalidade, ou seja, a mesma linearidade de palavras e sons estabelecida para designar um substantivo dentro de um território específico de falantes de certa área seria a mesma para falantes de outras áreas distantes.

Desse modo, compreendemos por que Saussure afirma que a idéia (ou conceito ou significado) de mar não tem nenhuma relação necessária e “interior” com a seqüência de sons, ou imagem acústica ou significante /mar/. Em outras palavras, o significado mar poderia ser representado perfeitamente por qualquer outro significante. E Saussure argumenta, para provar seu ponto de vista, com as diferenças entre as línguas. Tanto assim que a idéia de mar é representada em inglês pelo significante “sea” /si / e, em francês, por “mer” /mér/. (CARVALHO, 2003, p.34).

Ao se discutir a relação do significado não ter nenhuma relação interior com o significante, cabe aqui abrir um parênteses e definir sema, semema e campo semântico para que se possa ter um melhor entendimento do processo de construção de sentido e o campo, também de sentido, que é gerado.

Sabe-se que não existem duas peças de um mesmo grupo que sejam iguais, por exemplo, quando se fala em *cadeira*, elas possuem uma série de características semelhantes, mas nunca são idênticas e, mesmo assim, quando pronunciada essa palavra, os vários falantes de uma língua têm noção sobre esse objeto, pois são as características que compõem o “objeto mental” construindo a palavra cadeira como um léxico. Observe:

Se uma pessoa dá regularmente a resposta /x/ quando a colocamos diante de uma série de objetos ( $x^1, x^2... x^n$ ), então /x/ é a unidade léxica, [...] que designa tais objetos nessa língua. Tomando vários objetos designados pela lexia “cadeira”, façamos a descrição de cada um deles do modo mais completo [Fig. 2]. O símbolo “q” designará as características encontradas em todos eles e os sinais (+) e (-) marcarão, respectivamente, a existência ou não dessas características em cada cadeira individualmente considerada. (LOPES, 2007, p. 265, grifos do autor).

	Cad. 1	Cad.2	Cad. 3 ...	... Cadeira n
$q^1 =$ encosto .....	+	+	+	+
$q^2 =$ veludo .....	+	-	-	(+) -
$q^3 =$ 4 pés .....	+	-	+	+ (-)
$q^4 =$ de madeira ...	-	+	-	- (+)
$q^5 =$ para sentar-se.	+	+	+	+

Fig. 2: tabela extraída de: LOPES, 2007, p. 265.

Percebe-se, neste gráfico, que as características que a palavra cadeira recebe, ou não, são representadas pelos sinais positivo (+) e negativo (-), respectivamente; então, nota-se que estas características são variáveis, pois são traços adicionais que aparecem eventualmente em certas cadeiras, por exemplo, (ser de “madeira”, etc.). Estes traços não são pertinentes porque não são constantes, visto que há cadeiras de ferro, de plástico, de alumínio, etc. Dessa forma, se fosse perguntado se a cadeira tem 4 pés, pode-se observar que algumas recebem o sinal positivando e outras recebem o sinal negativando; portanto, conclui-se que ter 4 pés é uma variável, mas o fato

de *ter pés* é uma constante. Assim, “sema” é definido segundo Lopes (2007, p. 266): “Consideramos que numa série de  $N$  objetos, o traço  $q$  é pertinente (ou seja, é uma unidade mínima de plano de conteúdo – ou sema “s” –), se ele aparecer  $n$  vezes. Complementando a Figura 2, temos (Fig. 2-A)”:

	Cad. 1	Cad. 1	Cad. 1	...	...	Cad. 1
$s_1 = \text{encosto} \dots\dots\dots$	+	+	+	(+)		+
$s_2 = \text{veludo} \dots\dots\dots$	+	+	-	(+ / -)		-
$s_3 = \text{com pés} \dots\dots\dots$	+	+	+	(+)		+
$s_4 = \text{de madeira} \dots\dots\dots$	-	+	+	(+ / -)		-
$s_5 = \text{para sentar-se} \dots\dots$	+	+	+	(+)		+
$s_6 = \text{para uma pessoa}$	+	+	+	(+)		+
$s_7 = \text{vermelha} \dots\dots\dots$	+	-	-	(+ / -)		-
... ..						

Fig. 2-A: tabela extraída de LOPES, 2007, p. 266.

Para explicar o gráfico acima, será colocada a coluna “cad. N” como *súmula abstrata de todas as cadeiras*; nela aparecem algumas características pertinentes (semas) que aparecem várias vezes marcadas pelo sinal positivo (+):

$s_1 = \text{encosto}$

$s_3 = \text{com pés}$

$s_5 = \text{para sentar-se}$

$s_6 = \text{para uma pessoa}$

Este campo semântico constitui o *semema* de /cadeira/. O léxico *cadeira* possui então um *semema absoluto*, os quais são dados (ou semas) constantes que se organizam desta forma:

$$S_a(\text{cadeira}) = s_1 + s_3 + s_5 + s_6$$

Para chegar ao *semema relativo* de cadeira, é necessário relacionar os semas de cadeira e poltrona, visto que a última possui os mesmos semas que a cadeira; portanto, será preciso adicionar à poltrona mais um sema ( $s_8 = \text{com braços}$ ):

$$S_b(\text{poltrona}) = s_1 + s_3 + s_5 + s_6 + s_8$$

Isto posto, cabe dizer que no mesmo conjunto de objetos: a) apresentam os mesmo semas “ $s_1 + s_3 + s_5 + s_6$ ”; b) poltrona apresenta um sema a mais do que a cadeira: ( $s_8$ ); c) cadeira apresenta, além dos semas em (a), um sema relativo, marcado negativamente, o qual define a palavra cadeira, justamente por marcar neste léxico o que falta (braços), quando relacionada à palavra poltrona:

$$S_a(\text{cadeira}) = s_1 + s_3 + s_5 + s_6$$

$$S_a(\text{cadeira}) = s_1 + s_3 + s_5 + s_6 + (-s_8)$$

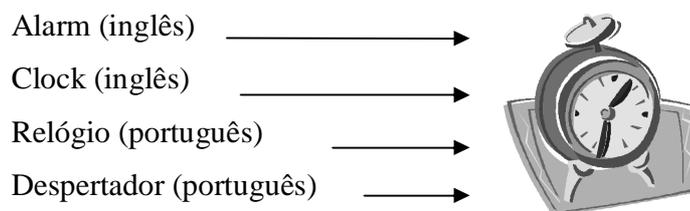
Por *semema relativo* entende-se:

“semema relativo a um conjunto dado”. Em relação a um conjunto dado, ou seja, a um mesmo *campo semântico*, o semema relativo permite isolar os parciais iguais (mercê aos quais diferentes sememas se reúnem em campos associativos) e, ao mesmo tempo, isolar os parciais diferentes (graças aos quais distinguimos, no interior do mesmo campo semântico, seus vários elementos). (LOPES, 2007, p. 267, grifos do autor).

É concluído, então, que a arbitrariedade é composta por dois sentidos:

- a) O primeiro é a relação entre o significante e o significado, ou seja, há vários significantes (imagens sonoras) para o mesmo significado (conceito).

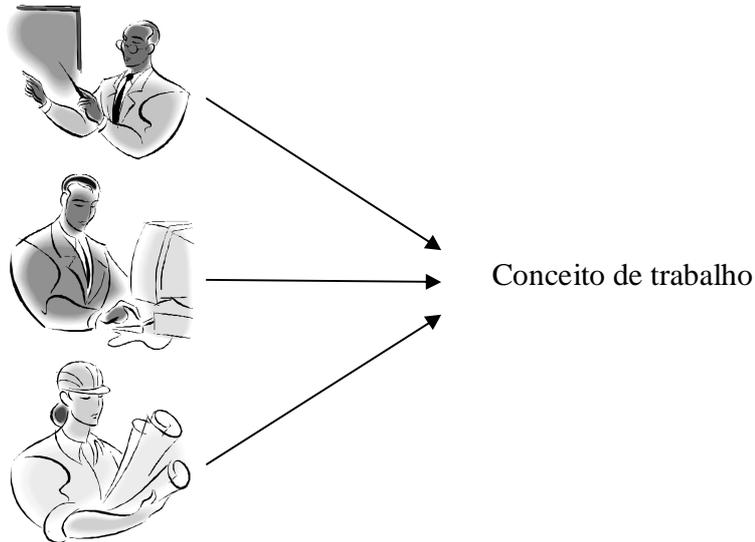
Exemplo:



- b) O segundo é o significado em relação aos vários campos de sentidos, ou seja, o significado como parcela semântica (em oposição à totalidade de um

campo semântico). É este campo que contribuirá para grande parte desta pesquisa.

Exemplo:



O signo é, em sua origem, arbitrário, mas Saussure reconhece que há a possibilidade de graus de motivação dessa arbitrariedade entre as partes que o compõem.

Como já foi dito, há partes do signo que são absolutamente arbitrárias e imotivadas, ou seja, partem da convenção lingüística de cada comunidade sem uma regra ou norma que as precedam, iniciam na convenção entre o significante e o significado, as quais são chamadas de arbitrariedade ‘absoluta’, mas há outra parte que pode ser convencionaada a partir da motivação, como, por exemplo, a derivação de palavras, a combinação de dois signos formando um terceiro, o diminutivo, o aumentativo, etc.; esta arbitrariedade é chamada de ‘relativa’.

Em coerência com seu ponto de vista dicotômico, propõe a existência de um “arbitrário absoluto” e de um “arbitrário relativo”. Como exemplo de arbitrário absoluto, o mestre de Genebra cita os números *dez* e *nove*, tomados individualmente, e nos quais a relação entre o significante e o significado seria totalmente arbitrária, isto é, essa relação não é necessária, é imotivada. Já na combinação de *dez* com *nove* para formar um terceiro signo, a dezena *dezenove*, Saussure acha que a arbitrariedade absoluta original dos dois numerais se apresenta relativamente atenuada, dando lugar àquilo que ele classificou como arbitrariedade relativa, pois do conhecimento da significação das partes pode-se chegar à significação do todo. O mesmo acontece no par *pêra* / *pereira*, em que *pêra*, enquanto palavra primitiva serviria como exemplo de arbitrário absoluto (signo imotivado). Por sua vez, *pereira*, forma derivada de *pêra*, seria um caso

de arbitrário relativo (signo motivado), devido à relação sintagmática *pêra* (morfema lexical) + *-eira* (morfema sufixal, com a noção de “árvore”) e à relação paradigmática estabelecida a partir da associação de *pereira* a *laranjeira*, *bananeira*, etc., uma vez que é conhecida a significação dos elementos formadores. (CARVALHO, 2003, p. 39-40, grifos do autor).

A respeito da linearidade, este é um princípio que se aplica às unidades do plano da expressão (fonemas, sílabas, palavras), por serem estas emitidas em ordem linear ou sucessiva na cadeia da fala. É necessário, também, reforçar que a linearidade pertence somente ao significante e não ao significado, portanto, não é o foco deste estudo.

#### 1.4 O objeto da Semântica

Este capítulo foi construído na tentativa de chegar a uma compreensão básica do objeto de estudo da Semântica, pois não há harmonia entre os peritos quanto a uma aceção de semântica e quanto à fronteira do que seria seu objeto de estudo. Apesar disso, encontram-se nos trabalhos de semanticistas definições do tipo:

Semântica busca descrever o “significado” das palavras e das sentenças, [...] o problema é que não há consenso entre os semanticistas sobre o que se entender por “significado”. Uma das dificuldades de definirmos esse termo se deve ao fato de que ele é usado para descrever situações de fala muito diferentes. (OLIVEIRA, 2003, p. 17).

Semântica é a disciplina lingüística que estuda o sentido dos elementos formais da língua (morfemas, vocábulos, locuções e sentenças, ‘estruturas sintaticamente completas ou linguisticamente gramaticais’); ou, Semântica é o estudo da significação das formas lingüísticas.

Parece, então, muito simples chegar à conclusão de que a semântica tem por objeto o estudo do significado (sentido, significação) das formas lingüísticas: morfemas, vocábulos, locuções, sentenças, conjunto de sentenças, textos, etc., suas categorias e funções na linguagem.

Um exame mais detalhado iria mostrar, contudo, que essas definições de semântica e a delimitação do objeto da semântica que delas se infere são parciais e insuficientes. Podem até ter valor operacional, mas, de fato, não se esclarece um dado fundamental: o que é significado (sentido, significação).

Se tentarmos abarcar todas essas situações e outras em que o ermo aparece, minamos o próprio projeto de se construir uma teoria científica sobre o significado, porque já não saberemos mais o significado de “significado”. Daí a afirmação do filósofo Putnam: “O que atrapalha a Semântica é ela depender de um conceito pré-teórico de ‘Significado’”. (OLIVEIRA, 2003, p. 17-18).

Verifica-se uma circularidade no plano do estudo dos processos de veiculação simbólica de informações nas línguas. A amplitude e a imprecisão do conceito de semântica são causa e consequência de definições múltiplas e divergentes de significado que ninguém imaginaria as tantas formas de sentidos atribuídos à coisa que se pensa ser de significado absoluto.

Um exemplo dessa dificuldade na definição de “sentido” é dado por Pietroforte e Lopes ao mostrar que a assimilação do significado (conceito) de algo que é universal se manifesta de forma mutável de cultura para cultura. Constate:

Em 1973, o grupo de rock britânico Pink Floyd gravou um dos discos mais célebres da sua longa carreira, intitulado *The dark side of the moon*. A capa mostrava, contra um fundo negro, um raio de luz branca que vinha do lado esquerdo, atravessava, no centro do quadro, um prisma e saía decomposto, à direita, nas cores do arco-íris. Entre nós, brasileiros, só quem deteve um pouco o olhar se deu conta de que o espectro à direita do prisma compreendia seis cores, em vez das sete que esperaríamos. A razão simples para isso é que, em inglês, o arco-íris de fato só conta com seis cores. (PIETROFORTE e LOPES, 2003, p. 116, grifos do autor).

Neste caso, o conceito de *arco-íris* é diferente entre as culturas, o que torna difícil ter um significado único e absoluto para esta palavra, ou seja, o estrato semântico, nos dois casos, está correto.

Mas a semântica é um meio que possibilita a algumas áreas humanas compreender como o homem elabora aspectos simbólicos do mundo, como organizar as estruturas, de acordo com princípios adequados de constituírem a aceitabilidade e a conexão dessas representações simbólicas, objetiva e subjetivamente, de dados reais.

Desta forma, no grau lingüístico estrito, os esboços do significado costumam distribuir-se em três propriedades básicas: a) semântica lexical, b) semântica da sentença (independente do contexto situacional) e c) semântica do texto (relativo ao uso concreto da língua em textos falados ou escritos, contextual e/ou situacionalmente condicionados).

Ao separar distintamente essas propriedades, a Semântica recebe tratamentos diferenciados, que são variados de acordo com as metodologias de cada especialista.

Um segmento semântico somente poderá se constituir com apoio real na utilidade explicativa do conceito de significado. O conceito de significado deve ser estabelecido com a finalidade de originar e justificar uma teoria semântica. Por isso, esse conceito terá de ser definido a partir de dados empíricos.

Alguns conceitos de significado, normalmente empregados pelos lingüistas, são modelos de entidades de respostas diretas e preestabelecidas para a questão “o que é significado?”

- a) O significado de uma forma lingüística é a sua referência, a entidade, classe de entidades, o acontecimento, classe de acontecimentos, que a forma nomeia ou designa, isto é, a que se refere;
- b) O significado de uma forma lingüística é a imagem mental, o conceito, a que essa forma serve de sinal externo intersubjetivo;
- c) O significado de uma forma lingüística é o seu uso, ou seja, o seu emprego de acordo com os estímulos que a condicionam e as respostas ou reações, verbais e não-verbais, adequadas às circunstâncias, finalidades e condições em que é utilizada.

## 1.5 A Preposição

Dentro da gramática, a preposição, assim como artigos, é chamada de partícula que, se tirada da frase, ainda consegue-se o entendimento dela, ou seja, o dano causado pela ausência dela não chega a perder por completo o significado da frase, por exemplo: *Eu fui a New York*; se a preposição não aparecer como em: *Eu fui New York*. Para quem ouve, certamente iria estranhar a falta da preposição “a”, mas ainda assim a comunicação seria estabelecida. Ela tem como objetivo ligar palavras, ela liga sempre um *termo regente*, ou seja, é esta palavra que origina a preposição, a um *termo regido*, desse modo, na frase “cadeira de brinquedo”, a palavra *cadeira* permite que se coloque uma preposição dela.

O termo regente só pode ser palavras das seguintes classes gramaticais: *substantivo* (*cadeira* de brinquedo); *adjetivo* (sou *fiel* a você); e verbo (*vou* a teatros). Ao passo que o termo regido somente será um substantivo ou uma palavra substantivada, como nos casos acima (brinquedo, você e teatros), em específico a palavra *você*, o qual é um pronome de tratamento, se torna um pronome substantivado, visto que a função principal de um pronome é a substituição de um substantivo. Assim, pela gramática, as preposições são definidas:

Preposição é a palavra invariável que liga outras duas palavras entre si, estabelecendo entre elas certas relações. [...] A primeira palavra que reclama a outra, chama-se **regente**; a segunda, reclamada pela antecedente, denomina-se **regida**. No lugar da palavra regida podemos ter uma oração. [...] Classificação **As preposições essenciais** são aquelas que sempre foram preposições: a, ante, até, após, com, contra, de, desde, em, entre, para, por, perante, sem, sob, sobre, trás. **As preposições acidentais** são aquelas que, em determinado estágio da língua, passaram a ser preposições: afora, ou fora, como, conforme, consoante, durante, exceto, mediante, menos, salvante, salvo, segundo, tirante, visto, etc. (SACCONI, 2001, p. 302, grifos do autor).

Assim, como é objetivo deste trabalho mostrar o estrato semântico das preposições em inglês, é importante ilustrar o valor semântico que existe em português, para que seja estabelecida uma comparação entre as semelhanças, as diferenças e os novos valores encontrados nesta pesquisa. Para isso será colocado abaixo somente um exemplo em português do valor das várias relações estabelecidas pela preposição e, as análises em inglês das demais serão colocadas no segundo capítulo, tópico 2.1 Análise dos Usos das Preposições.

Segundo Sacconi (2001, p. 304, grifos do autor), a preposição **com** introduz objeto indireto, complemento nominal, adjunto adverbial e indica estas relações:

- 1) **causa:** assustar-se **com** trovão; ficar pobre **com** a inflação.
- 2) **companhia:** ir ao cinema **com** alguém; regressar **com** amigos.
- 3) **concessão:** **com** mais de 80 anos, ainda tem planos para o futuro; **com** ser imperfeito, o homem constrói máquinas perfeitas.
- 4) **instrumento:** abrir a porta **com** a chave; matar alguém **com** as mãos.
- 5) **matéria:** vinho se faz **com** uva.
- 6) **modo:** andar **com** cuidado; tratar **com** carinho.
- 7) **oposição:** jogar **com** (= contra) os ingleses.
- 8) **referência:** **com** sua irmã aconteceu diferente; **comigo** sempre é assim.

- 9) **simultaneidade:** (que pode ser visto como de tempo): o povo canta, **com** os soldados, o Hino Nacional; **com** o tempo os frutos amadurecem; hoje, em todas as atividades a mulher concorre **com** o homem.

Em inglês as ocorrências semânticas achadas na preposição *with* são estas:

1. Usado para indicar se uma pessoa ou algo está junto de alguém ou de algo, ou se eles fazem algo, juntos (companhia).

*Sarah lives **with** her grandparents.*

*Pizza is served **with** wine.*

*I'll be **with** you in a minute.*

*We were having dinner **with** the manager.*

*This is a subject you have to discuss **with** your teacher.*

*You have shared your knowledge **with** your students.*

*I learned it **with** you.*

*She mixes it **with** a spoon.*

2. Usado para dizer o que, as qualidades, ou características que algo ou alguém tem (posse).

*I'm looking for a boy **with** a little nose.*

*I saw a house **with** a high ceiling.*

*She is an old woman **with** wisdom.*

*She told me she saw Mrs. Smith coming back **with** a pair of earrings in her hand.*

3. Usado para dizer a qual pessoa ou coisa se tem um sentimento especial em relação (situacional).

*She is feeling pleased **with** herself.*

*Why is she angry **with** me?*

*I got disappointed **with** my score.*

4. O que causa uma reação ou estado (causal).

**4.1.** Usado para mostrar o que causa a alguém ou algo um estado ou reação.

*Paul was possible trembling **with** rage.*

*Your cheek is red **with** embarrassment.*

*The sky was gray **with** clouds.*

**5.** Usado para mostrar contra quem se faz uma ação (oposição).

*The game **with** Argentina lasted more than expected.*

*Sellers are competing **with** each other in the property market.*

*We don't argue **with** them.*

**6.** Usado para dizer em qual posição o corpo de uma pessoa está (posição).

*He sits **with** his back to me.*

**7.** Usado para apoiar alguém (situacional).

*Are you with me or against me? "I'm **with** you."*

*I'd go along **with** whatever you think is better.*

***With** all those good thoughts you can go anywhere.*

**8.** Indica movimentos que vão à mesma direção (direção).

*Their plane was floating **with** the wind.*

**9.** Usado para indicar mudanças conforme o tempo passa (tempo).

*He is getting better and better **with** age.*

**10.** Usado para indicar modo (modo).

*I was **with** my mouth opened.*

*He drives **with** care.*

Um dos usos que, nesta pesquisa, em inglês, foi encontrado e poderia ser aplicado no português é o uso da preposição *with* (com) como indicador de posse, como no caso 2 - *I'm looking for a boy with a little nose*. Se for traduzido para o português, a semântica da preposição será a mesma,

“Estou procurando por um menino com um nariz pequeno”, ou seja, alguém está procurando por um menino que possui um pequeno nariz.

Assim, Neves (2000) diz:

Algumas palavras da língua que pertencem à esfera semântica das relações e processos atuam especificamente na junção dos elementos do discurso, isto é, ocorrem num determinado ponto do texto indicando o modo pelo qual se conectam as porções que sucedem. Esses elementos podem ter seu estatuto determinado dentro da estrutura da oração ou dentro de subestruturas delas (caso das preposições, das conjunções subordinadoras e das conjunções coordenadoras), além de poder determinar-se fora da estrutura oracional, ou seja, no âmbito textual. (NEVES, 2000, p. 601)

## 1.6 Uma Introdução Básica aos Verbos Frasais

A definição de verbos frasais será necessária para entender o processo de mudança de sentidos dos verbos ao ser acrescentada a preposição, por exemplo, os verbos *keep* e *go* respectivamente, *manter* e *ir, estado* e *ação*. Ao ser acrescida a preposição *on*, os sentido dos dois verbos modificam, ou seja, este conector adiciona um novo valor de sentido a eles, e este novo sentido dá o sentido de *continuidade* em ambos. No verbo frasal *go on*, uma possível tradução sem contextualização será o verbo *continuar*, mesmo assim o verbo não perde sua característica de ação. Já no *keep on*, o novo sentido será o de *continuidade*, mas, por ser um verbo de estado, o conector acrescenta o sentido de *continuar neste estado*.

A definição de Phrasal verbs é vista a partir de que os verbos são “divididos” em dois elementos, os quais compreendem uma parte do verbo acrescida de uma partícula, por exemplo, *look* (verbo) *down* (preposição). Algumas vezes, estes verbos são construídos com três partes, (por exemplo, *keep up with*). Os verbos frasais podem ser transitivos e/ou intransitivos, mas uma característica particular deles é que o fragmento pode ser separado de seu verbo por um elemento de interferência (por exemplo, *Alicia looked him down*). Phrasal verbs também têm acentuação distintiva e padrões de conjuntura que os distingue de verbo mais combinações de preposição,

estes últimos não mudam o sentido, a preposição somente vem reforçar o sentido do verbo: Alicia opened up the book / Alicia walked up the street.

Existem muitos casos de verbos frasais que são figurativos, ou seja, é atribuído um novo sentido que não diz muito respeito ao significado primeiro de cada partícula que o compõe, por exemplo: “*look after*”, que significa “*take care of*”, em português “*tomar conta de*”. Mas este trabalho defende que quando se sabe o significado tanto do verbo, quanto o da preposição, ou ambos, é mais fácil encontrar o significado do verbo frasal, visto que se estabelecerão, no decorrer deste trabalho, algumas semânticas de uso para as preposições.

There are literal phrasal verbs, such as hang up. Where if one knows the meaning of the verb or the particle or both, it is not difficult to figure out the meaning of the verb-particle combination. [...] There are far more instances of figurative phrasal verbs (e.g., to run into, meaning "meet by chance") where a knowledge of the meaning of the verb and of the particle is of little help in discerning the meaning of the phrasal verb. Moreover, as with single-word verbs, phrasal verbs can have more than one meaning (e.g., to come across, meaning "to discover by chance" or "to make an impression"), the latter meaning occurring when the phrasal verb is used intransitively. (LARSEN-FREEMAN, 1979, p. 24).

Um verbo frasal é preferido a um verbo de uma única palavra quando, para a maior parte, os verbos frasais parecem ser mais comuns em discursos orais e informais, ao contrário do verbo de partícula única que é mais formal usado em discurso escrito.

Erteschik-Shir's (apud LARSEN-FREEMAN, 1979, p. 24) diz que a forma de um verbo frasal é preferida à outra, ou seja, a partícula deve ser separada de seu verbo quando:

principle of dominance seems to work well to define the circumstances favoring particle movement: if an NP object is dominant (i.e., a long, elaborate NP representing new information), it is likely to occur after the particle; if the direct object is short, old information (e.g., a pronoun), it would naturally occur before the particle. (ERTESCHIK-SHIR'S apud LARSEN-FREEMAN, 1979, p. 24).

Acredita-se que, ao desenvolver esta pesquisa, vale ressaltar que os aprendizes da Língua Inglesa assimilem uma informação por vez, primeiramente o significado individual das partículas que compõem o verbo frasal, mesmo que inconscientemente, ou seja, que eles possam identificar a dimensão da estrutura frasal para chegarem a uma fácil compreensão do sentido como um todo,

pois, muitas vezes, não existe uma maneira sistemática de associar o significado ao verbo e a partícula e, ainda, os verbos frasais estão constantemente sendo inventados, adicionados às consternações dos alunos.

Para comprovar a mudança de significado dos verbos, uma vez que o sentido só é alterado com o acréscimo das preposições, será montada uma tabela com alguns verbos frasais e seus usos contextualizados; por enquanto, somente em nível de frases.

Elabora-se a seguinte tabela com os phrasal verbs mais usuais da língua inglesa:

<b>Phrasal Verbs and Idioms</b>	<b>Meaning</b>	<b>Example</b>	<b>Translation</b>
To be cut out (for/to)	To have the qualities necessary for, to be suited for	I don't think she's cut out to be a doctor. / I'm not cut out for this job.	Estar pronto/ qualificado.
To be out to	To intend	Helen is out to change her eating habits.	Pretender.
To be up to	To be doing or planning something you shouldn't do	Look at her smile. She is up to do something	Planejar fazer algo errado.
To break up	To separate, to finish a relationship	Cindy broke up with her boyfriend last night and now she wishes she hadn't done that.	Largar, separar, terminar um relacionamento.
To bring about	To make something happen, to cause	Wars always bring about unhappiness.	Provocar, causar, trazer em consequência.
To call off	To cancel	We had to call off the soccer game because of the rain.	Cancelar.
To carry out	To start doing something and continue until it is finished, to execute	The scientists are carrying out a lot of tests to find the causes of the disease (doenças).	Executar, levar a cabo.
To come in	To become popular to use/wear, to appear in certain seasons	Leather pants will certainly come in again. Strawberries are coming in. Let's buy some.	Usa-se também para dar idéia de que algo está entrando na moda ou na temporada.
To drop out	To leave (a course or an activity) before it is finished.	Karen dropped out of school when she was 15.	Desistir antes do fim.

To figure out	To calculate, to find out by thinking. To be able to understand something or solve a problem	I need someone to help me figure out my taxes.	Entender.
To fit in	To feel or behave as if belonging to a group or something that suits (agradar, concordar) you	The minute I walked into the room I knew I would never fit in that place.	Ajustar-se, se sentir bem.
To freak out (freaked)	To become very anxious or upset	He freaked out when she asked him to marry her.	To freak-eloquencer To freak out- apavorar-se.
To fume (fumaça, fumar) at	To express great anger because of something said or done	We were all fuming at the director for not letting us put off (adiar) the test.	Ficar nervoso com algo dito ou feito.
To give up	To stop, to abandon	Jane wouldn't like to give up playing sports, but she hasn't had much time lately.	Desistir.
To go on	To continue	I know it's late, but let's go on for a few more minutes.	Continuar.
To go on	To be turned on	The lights are automatic. They go on when it gets dark.	São acesas, acendem.
To keep up	To continue	We've decided to keep up our studies.	Continuar.
To look down on	To think that you are better than someone else	Mr. Lopes looks down on anyone who hasn't gone to college.	Se achar melhor que os outros.
To look out	To be careful, to take care	Look out! You almost fell into that hole.	Tomar cuidado, ter cuidado.
To make up with	To be well with another person again.	How can I make up with my family?	Fazer as pazes.
To put off	To delay, to postpone	The students asked the teacher to put off the test for the following week.	Adiar, tardar, pospor, tirar.
To put up with	To tolerate, to accept a situation or person without complaining	I can't put up with Jake's behavior anymore. Why has he been so rude lately?	Aguentar.
To speak up	To speak louder	I always have to ask	Falar, falar mais alto.

		my grandma to speak up when we are talking on the phone.	
To start “from scratch” (do nada)	To begin doing something that hasn’t been done before or to start all over again	When I moved to Spain, I realized my Spanish wasn’t very good. I had to start from scratch.	Começar do nada.
To take up	To become interested in an activity or subjects and start doing it	I think I’ll take up painting after I retire.	Se interessar, seguir fazendo algo.
To told off	To scold, to curse, to swear at, call names.	I get told off.	Xingar, levar bronca.
To turn out	To happen to be, to result	Nobody thought Jill would be able to finish college, but she turned out to be one of the best students.	Mostrar-se, resultar.
To walk up	To go towards (para, em direção a) someone or something	As the waiter was not paying attention to me, I walked up to him and asked for a soda.	To walk up
To work out	To calculate, to discover	The engineers have got to work out a solution to that problem by the end of the week.	Descobrir, solucionar.

### 1.7 O Léxico no Texto

Neste tópico, vê-se a necessidade de explicar acontecimentos de multiplicidade de significado dos léxicos nos textos, pois entra em questão de processos de desambiguação e problemas de multiplicidade de interpretações, ou seja, definir esses aspectos levaria à aceção do léxico dentro do texto visando à decodificação entre o emissor e receptor no ato da comunicação ou, ainda, como conjunto simbólico adequado para veicular determinados valores no plano abstrato-conceitual.

Os fenômenos conhecidos como de igualdade de significado só teriam a desambiguação devido à contextualização, pois a característica de diferenciar sentidos que o texto oferece é a agregação de sentidos que o texto traz para a palavra, por exemplo: as palavras *banco* e *manga* só

teriam seus sentidos decodificados pelo contexto, pois sozinhas possuem mais sentidos, como *manga de camisa*, ou *manga fruta*, assim acontece também com a palavra *banco para sentar*, ou *agência bancária*. Já no caso da preposição em Inglês, pode-se afirmar que, sozinhas, somente o significante (estrato fônico) seria ouvido (na fala), mas o significado poder-se-ia dizer que está confuso, por exemplo, se alguém escrever a preposição (*in* = em) em uma folha e alguém a disser em voz alta, a compreensão do significante será completo, mas a desambiguação somente se dará quando o contexto for aplicado a ela, pois por ela ser indicadora de vários sentidos, se não houver um complemento que vá distinguir seu significado, o campo de sentido que ela abrange ainda será maior do que o significado em uso (contextualizado). São necessárias as condições de emprego ou aos valores lógicos implícitos no plano conceitual da língua. Veja alguns exemplos:

Preposição	Função	Indicadores de sentidos
in (em)	Indicado para mostrar onde algo ou alguém está.	Lugar
in (em)	Indicado para mostrar que algo ou alguém esta indo à direção de algo ou algum lugar.	Direção
in (em)	Usado para mostrar quando alguma coisa acontece.	Tempo

O quadro acima é composto por três significados de uso da preposição *in*, o que mostrará o significado que se quer usar, ou se é usado, vai ser definido pelo enunciado, gerando um contexto na frase que, por sua vez, também recebe um significado maior de outro contexto, o texto. Assim:

A idéia de que aquilo que os signos designam está condicionado pelo contexto da sua utilização e pelos fins a que seu uso se destina será mais amplamente desenvolvida em Firth: “As técnicas de que aqui tratei compõem uma análise mais empírica que teórica. Ela pode ser descrita como uma contextualização em série de nossos fatos, contexto dentro de contexto, cada um dos quais dotados de uma função, de um órgão do contexto maior, ao passo que *todos os contextos encontram um posto dentro daquele que se pode definir como contexto de*

*cultura” . [...] tal sentido do enunciado é concebido como uma função do sentido maior da enunciação. (LOPES, 2007, p. 284, grifos do autor).*

A figura do significado excede, atualmente, na lingüística, os limites da competência gramatical dos falantes, restrita ao que é norma e às habilidades de seu uso, ela tenta explicar dados da chamada competência comunicativa, que ultrapassam o plano gramatical estrito. Começa a incluir fenômenos ligados ao uso concreto da língua, em textos falados ou escritos, circunstancial e contextualmente condicionados. Para isso, é necessário fazer um prévio levantamento entre o conhecimento de mundo, entenda-se conhecimento de mundo como a experiência extralingüística (social) que o falante possui da língua e os conhecimentos que ele tem da mesma, com o intuito de juntá-los nos estudos semânticos.

Outro fator que diz respeito aos usos preestabelecidos do léxico são os usos figurados da linguagem, embora seja reconhecido não só no literário, mas no uso corriqueiro de uma língua, são eles: o significado denotativo que é conduzido junto com outros valores associativos, ou conotativos. Esse último é construído pela criação do próprio falante que não só decifra o significado das formas lingüísticas, mas atribuem-lhes novos valores possíveis momentâneos, que necessitam ser compreendidos ou recriados, pois não existem já preestabelecidos no uso comum da língua.

Para compreender a semântica conotativa e denotativa da palavra *cadeira*, Pottier (apud LOPES, 2007, p. 280, grifos do autor) define algumas características e limites da definição da palavra isolada que diz:

(a) ter definido a *unidade mínima do plano do conteúdo* (*sema* para Pottier, Buyssens, Greimas e outros; aproximadamente o mesmo que *semiéme* para Guiraud, *traços pertinentes* para Prieto, *figuras do conteúdo* para Hjelmslev); (b) ter possibilitado a descrição congruente dos *campos semânticos*, mostrando, com inteira clareza que os significados não se apresentam de modo caótico na línguas naturais, pois se distribuem em redes estruturais que formam a malha dos campos (o campo do mobiliário, o dos veículos, o das relações de parentesco, etc.); (c) ter empreendido de modo sistemático a descrição do conjunto constitutivo do semema. (POTTIER apud LOPES, 2007, p. 280, grifos do autor).

O estudo de um significado de uma palavra dentro do texto tem que partir deste quadro de referência acima para obter uma semântica científica, mas vale lembrar que há estudos não tão seguros que podem adicionar outros aspectos.

(a) A noção de “palavra” é mais intuitiva e etnocêntrica do que científica; [...] (b) por outro lado, não falamos por “palavras” ou “signos”; falamos por *textos* cujo plano de expressão possui dimensões muito variáveis. [...] (c) Abstração feita das unidades de subcódigos monovalentes, do tipo “ácido clorídrico”, “traqueotomia”, etc., as palavras não possuem, isoladamente, um valor monosemêmico (elas têm mais de um sentido). [...] (d) Na instância da manifestação nem todas as palavras, ainda as sinonímicas, pode combinar-se com qualquer contexto. Há seleções sintagmáticas que impõem a cada unidade léxica restrições do seu *domínio de aplicação*. [...] (e) Quanto aos campos semânticos, eles não passam de ser, na maioria das vezes, um conjunto de termos reunidos numa área aprioristicamente delimitada, não a partir da rede de relações intrínsecas de um sistema lingüístico, mas a partir da *concepção sociológica de “campo”*. (LOPES, 2007, p. 280-81-82, grifos do autor).

É necessário que o falante tenha o discernimento para distinguir os sentidos virtuais que uma palavra possui, enquanto unidade memorizável, e quanto ao significado que é adquirido ao nível do desempenho lingüístico, ou seja, quando ela apresenta um papel figurativo em determinado contexto. Assim, pode-se afirmar que a palavra tem um primeiro significado quando usada isoladamente, e ao ser colocada em um contexto, admite outro. E toda vez que houver um contexto novo, o léxico, também, ganha um novo significado. Para concluir e ilustrar o que foi dito, observe como a palavra *cadeira* assume três significados diferentes nas seguintes frases:

- a) Ela sentou-se na *cadeira*. (assume, mesmo contextualizado, significado literal);
- b) Ele está com dor na *cadeira*. (variada pelo contexto, sinônimo de quadril, um segundo significado);
- c) O presidente deu um *chá de cadeira* no assessor. (variada pelo contexto, assume o valor de um verbo – O presidente fez o assessor *esperar* – um terceiro significado).

## 2. A aplicação

### 2.1 Análises dos Usos das Preposições

Neste capítulo será especificado cada caso de sentido no uso da preposição para que se possa ser aplicado no contexto, o qual será retirado de um seriado popular feito nos Estados Unidos. Vê-se o interesse de usar um seriado, pois além de ter falantes nativos que podem trabalhar o “*listening*” (escuta), há também o contexto visual que ilustrará a comprovação semântica estabelecida neste capítulo, e ainda visando à motivação que esse tipo de seriado oferece ao aprendiz.

Note todos os sentidos de uso achados nestas nove preposições abaixo, posto que a análise da preposição *with* (completando a décima preposição) já foi citada no tópico “1.5” do primeiro capítulo.

#### A) About

##### 1. Preocupar-se com um assunto particular.

**1.1.** Indica quem ou o que se está discutindo, analisando, descrevendo.

*Think **about** what I've told you.*

*She kept saying amazing things **about** you.*

**1.2.** Indica a quem ou ao que seus sentimentos ou atitudes são direcionados.

*I'm worried **about** my work.*

*Don't worry **about** money I lent you.*

**1.3.** Fala usada para introduzir um assunto que se pretende discutir.

***About** your car. Can I borrow it?*

*It's **about** war – It's been destroyed our hope...*

2. Indica quantia ou números não específicos.

2.1. Usado para mostrar que se está adivinhando um número ou uma quantia.

*About 100 people watched the presentation.*

*Mark must eat **about** the same as you.*

2.3. Usado para se referir a horas que não são exatas.

*I will meet you **about** 3 o'clock, okay?*

*I have lunch **about** noon.*

3. Usado quando se faz uma declaração que se acha estar quase completamente verdadeira ou provavelmente verdadeira.

*You are **about** the only girl that I can love.*

*He dates **about** every girls.*

4. Em caráter de alguém ou algo, usado quando se refere às qualidades que alguém ou algo tem.

*What I like **about** you it's your honesty*

*There was something **about** her tone of voice that made him uneasy.*

5. Usado para mostrar movimentos.

5.1. Mover-se para diferentes partes ou áreas, ou em diferentes direções.

*The women were walking **about** the room in high spirits.*

*I was tired of wandering **about** on my own.*

*Wander: vaguear*

*Wander **about**: perambular*

5.2. Literalmente, mover o rosto na direção oposta.

*He turned **about** and went out.*

6. Usado para dizer onde alguém ou algo está. (Lugar)

**6.1.** Usado para dizer que coisas estão em vários diferentes lugares, em especial porque foram deixados descuidadamente no local.

*There were underpants scattered **about** the room.*

*Scatter: dispersar*

*Scatter **about**: espalhadas*

**6.2.** Indica que pessoas ou algo estão dentro ou perto de algum lugar.

*You shouldn't have said those things while he was **about**.*

**6.3.** Literalmente, cercar ou incluir alguém ou algo.

*She wears a scarf **about** her neck.*

## **B) At**

**1.** Usado para dizer onde alguém ou algo está. (lugar).

**1.1.** Em um determinado lugar, sem especificar a exata posição “interna ou externa”.

*There's a telephone box **at** the crossroads.*

*I'll meet you **at** the main entrance.*

*She's staying **at** the Clarence Hotel.*

*We live **at** 23 Brookfield Avenue.*

**At** someone's (=at their house):

*I'm babysitting **at** Sally's tomorrow night.*

**At** home:

*He wants to spend more time **at** home with his family.*

**At** work (=in the place where someone works):

*Dad should be **at** work by now.*

**At** the doctor's/dentist's/hairdresser's etc:

*Trevor's **at** the doctor's – he'll be back soon.*

**2.** Usado para dizer o destino de uma viagem ou jornada (destino).

*Does this train stop **at** Newport?*

*The ship called in **at** Bombay and Singapore.*

**3.** Sentado ou em pé perto de algo, em especial, a fim de fazer alguma coisa (intenção).

*Lambert was seated **at** the piano.*

*She was standing **at** the window, staring out across the garden.*

**4.** Em uma determinada parte de um processo, atividade, programa ou livro (situacional).

***At** some point in the process things started to go wrong.*

**5.** Usado para indicar o que alguém está fazendo (ação).

**5.1.** Usado para dizer que alguém está fazendo alguma coisa ou tomando parte em uma atividade em algum lugar.

**At** a party/concert/meeting etc:

*We were **at** a party last night when you called.*

**At** school/college etc (=studying at an educational institution):

*Has Karen graduated, or is she still **at** college?*

**6.** Usado para indicar o estado ou a situação que alguém ou alguma coisa está (estado / situacional).

**At** rest/war/peace etc:

*The country was **at** war and life was difficult for everyone.*

**7.** Usada para afirmar quando algo acontece (tempo).

**7.1.** Usado para indicar o momento exato quando acontece alguma coisa.

*The match starts **at** 3 o'clock.*

*There's a train **at** 11.42.*

**7.2.** Usado para dizer quando uma situação particular existe.

**At present/at the moment (=now):**

*Everyone's busy with exams **at present**.*

*I can't give you any more information **at the moment**.*

**At the time (=when something happened in the past):**

*Monica was born in 1972. We were living in Edinburgh **at the time**.*

**At the beginning/start/end of something:**

*It's a style that was popular **at the beginning** of the 20th century.*

**7.3.** Durante um determinado período.

*What are you doing **at the weekend**?*

*My wife's parents came to stay with us **at Christmas**.*

**At night (=during any night):**

***At night** temperatures sometimes fall to 30 degrees below zero.*

**7.4.** Em determinada idade de alguém.

*Mozart was already composing music **at the age of five**.*

**8.** Usado para indicar o que faz alguém reagir de uma maneira particular (causal).

*She was annoyed **at being** disturbed in the middle of the night.*

**9.** Usados para mostrar os preços, temperatura, velocidades utilizadas, o nível de preços e temperaturas, etc. (números).

*Tickets are now on sale **at** £12 each.*

*His Ferrari crashed **at** 120 miles an hour.*

*The plastic pipes will melt **at** high temperatures.*

**9.1.** Usado para indicar o número de telefone onde alguém pode ser encontrado.

*You can find us **at** 555-3964.*

**10.** Utilizada para indicar a direção em que alguém olha, mira, atira, joga algo, etc.: um ponto, ou algo objetivo (direção).

*Armed gangs were shooting **at** police cars.*

*Why are you staring **at** me like that?*

**11.** Utilizado para indicar a atividade ou assunto que alguém é hábil, ou não, em fazer (habilidade).

*Charles is an expert **at** cooking.*

*I've never been very good **at** sports.*

### **C) Down**

**1.** Em direção a uma posição mais baixa (movimento / posição).

**1.1.** Usado para indicar o movimento em direção de um lugar ou posição mais baixo.

*Someone pushed him and he fell **down** the stairs.*

*Snowflakes floated **down** through the cold night air.*

*Tears were rolling **down** his cheeks.*

*We watched the sun go **down**.*

**1.2.** Partir de um lugar mais alto para o chão.

*Their airplane came **down** in a field beside the highway.*

*Get **down** off that roof, it's dangerous.*

**1.3.** Usado para indicar que alguém está olhando, apontando, ou que conduzindo a um lugar mais baixo.

*We paused for a moment, gazing **down** into the valley below.*

*Steps leading **down** to the beach.*

*The **down** escalator.*

**1.4.** Usado para dizer que alguém coloca algo, que está carregando, em uma superfície inferior.

*Put the box **down** on the table.*

Esta tradução pode ser feita desta forma: - Coloque a caixa em cima da mesa. Visto que, a mesa está em uma altura inferior a quem carrega a caixa.

**2.** Em um nível inferior (nível)

*It was dark and cold **down** in the cellar.*

*Your name's farther **down** the list.*

**Down** below: abaixo.

*We could hear noises coming from **down** below.*

**3.** Usado para indicar um movimento para baixo: sentado ou deitado (movimento).

*Why don't you sit **down** and rest your legs?*

*I crouched **down** behind some bushes.*

**4.** Usado para indicar uma posição que é necessário abaixar (posição).

*The headache was so bad she spent the rest of the day lying **down**.*

*The tape has exercises you can do while you are sitting **down**.*

**5.** Indica uma direção para baixo e longe de alguém ou algo (direção).

*I was walking **down** the street with a couple of friends.*

*James looked back **down** the driveway to see if anyone was following him.*

*They live somewhere **down** Park Avenue.*

*100 yards/2 miles, etc. **down** something:*

*The nearest hotel is five or six miles **down** the main road.*

**6.** Usado para indicar um lugar citado que é próximo (lugar / proximidade).

*I'm going **down** to the library – do you want me to take your books back?*

*I saw him **down** at the station this morning.*

**7.** Indica o sul, ou para o sul de uma região ou país (direção).

*My mom and dad go **down** to Florida every winter.*

*Newhaven is **down** on the south coast.*

**8.** Quando algo é reduzido (redução).

*The government is determined to bring **down** unemployment.*

**Down** to: descer; para baixo.

*House prices have come **down** to a more reasonable level.*

**Down** by: reduzir por.

*Overall demand for heating energy last winter was **down** by about 10%.*

**Down** from: diminuir.

*Crime is **down** 15% from last year.*

**9.** Usado para dizer que algo se torna menos forte, menos violento, ou menos alto (intensidade).

*The storm had died **down** by evening.*

*Turn **down** the radio.*

**10.** Usado para dizer que algo está danificado, ou destruído e caído no chão (estado).

*The opera house burned **down** in 1990.*

*It's been more than ten years since the Berlin Wall came **down**.*

**11.** Usado para indicar quando se escreve algo em um pedaço de papel ou em um livro (movimento).

*I copied **down** his address and phone number.*

*Let me write that **down** before I forget it.*

**12.** Indica quando algo está preso a uma superfície (modo).

*The lid on the jar was screwed **down** tight.*

**13.** Usado para dizer que a totalidade de um objeto grande é limpa de cima para baixo.

*We need to wash **down** the walls before we can start painting.*

**14.** É usado quando se come ou bebe alguma coisa, o alimento ou bebida desce e vai da boca ao estômago (movimento).

*Lunch consisted of a chicken pot pie washed **down** with a glass of milk.*

*He gulped **down** his dinner and got up from the table.*

**15.** É usado para indicar quando alguém está doente (modo).

*Poor Susan came **down** with flu just before Christmas.*

**16.** Usado para indicar que uma pessoa está triste (estado).

**Be/feel **down**:** estar/ sentir triste.

*He's been feeling very **down** since his wife went away.*

**Get someone **down**:** deixar alguém triste.

*All these problems are getting her **down**.*

**17.** Usado para dizer que se paga uma quantia de dinheiro imediatamente quando se compra algo e vai pagar o resto depois (modo).

*Right now you can buy the TV for no money **down** and six monthly installments of just \$49.99.*

#### **D) From**

**1.** Algo vindo de alguém ou de algum lugar (origem).

**1.1.** Usado para indicar quem dá, envia ou providencia alguma coisa a alguém.

*I've learned so many things **from** them.*

*I get Money **from** my hard work.*

*That car was a gift **from** my father.*

**1.2.** Usado para designar o lugar de onde algo ou alguém vem ou foi retirado.

*A: Where are you from? B: I'm **from** Brazil.*

*It came **from** China.*

*I took all my clothes **from** my wardrobe.*

**1.3.** Usado para indicar o lugar onde alguém vive ou viveu, ou sua situação social (raízes).

*I was born in Mexico, but now I'm **from** London.*

*Those men **from** lower class don't even have what to eat.*

**1.4.** Usado para especificar o lugar onde algo foi feito.

*Vodka **from** Russia.*

*Glasses **from** Italy.*

*I have stamps **from** all over the country.*

**1.5.** Indica que uma parte é vinda ou retirada de um todo.

*This song (track) is **from** Pink Floyd's CD.*

*The teacher took 5 points **from** 10 because she was trying to cheat on.*

**2.** Indica um ponto específico de partida (espaço).

**2.1.** Indica um afastamento a partir de um determinado lugar.

*We are going into Bolivia **from** Argentina. He's on the 3 o'clock flight from Chicago.*

*I finished my foot race **from** city 1 to city 2 in 3 hours.*

**3.** Indica uma determinada hora e continuação (tempo).

*I always start my job **from** 8:00 to 18:00.*

*They start the history **from** the middle to the end.*

**3.1.** Indica uma determinada idade e sua continuação.

*I started speaking **from** the age of one.*

**4.** Indica a queda ou o aumento de uma quantia (quantidade).

*My spending increases **from** \$1.000 to \$1.200 a month.*

**5.** Usado para informar espaços de algo em relação à outra coisa (distância).

*Where we bought these things gets far away **from** here.*

**6.** Indica o motivo ou resultado de algo (causa e consequência).

*She was wet **from** rain that she took.*

*I am often hurting **from** depression.*

*I can see **from** your eyes you are not guilty.*

**7.** Usado para indicar qual material foi usado para fazer algo.

*The chairs were made **from** red Wood.*

**8.** Usado para mostrar diferenças entre duas ou mais pessoas, ou algo.

*This beer isn't the same **from** the one I usually drink.*

*- So, So you think you can tell*

*- Heaven **from** hell*

*- Blue skies **from** pain... (Pink Floyd's song)*

## **E) In**

**1.** Indicado para mostrar onde algo ou alguém está (lugar).

**1.2.** Lado interno de onde se encontra algo ou alguém.

*He left his book **in** the baggage.*

*I saw your Brian **in** your office yesterday.*

**1.3.** Parte interna de uma área, cidade, país ou lugares.

*The car was made **in** Paris.*

*I had a lot of fun **in** the theme park.*

*She wasn't **in** when I arrived here.*

**1.4.** Parte interna de objetos, espaços ou substâncias.

*They found a bullet **in** the tree.*

*The virus **in** my computer.*

*There is just one bird **in** the sky.*

**1.5.** Indica uma parte específica de algo: no início, no meio, no fim, etc.

*More topics are found **in** page 12.*

*I bought a house **in** the middle of the city.*

**1.6.** Algo ou alguém mantido ou cercado por algo.

*He's got his arms **in** his arms.*

*She took his soul **in** her heart.*

**2.** Indicado para mostrar que algo ou alguém está indo à direção de algo ou algum lugar (direção).

**2.1.** Mover em direção às partes internas: casa, quarto; ou lugares e espaços.

*I called them **in** for a lunch.*

*I forgot my key so I couldn't come **in**.*

*The river is very deep – don't go **in**!*

*That boys threw the papers **in** the air.*

**2.2.** Olhar ou apontar para dentro de algo.

*Look **in** my eyes and you will see the truth.*

*He shows his toys **in** the wardrobe.*

**3.** Chegar a algum lugar (direção).

**3.1.** Usado para dizer que algum veículo ou pessoa chegou a algum lugar. (situacional)

*At what time does his bus get **in**?*

*Their airplane from Paris will be **in** quiqly.*

*At what time do we must get **in** tonight?*

*I was late, so they expected me **in**.*

**4.** Usado para mostrar quando alguma coisa acontece (tempo).

**4.1.** Durante um período particular de tempo: ano, mês, estações do ano e temporadas, ou um período do dia.

*She arrived here **in** 1999.*

***In** summer the beach gets crowded.*

*I'll see you again **in** the morning.*

*My birthday is **in** September.*

**4.2.** No fim de um período de tempo no futuro.

*Your vacation is **in** 2 days' time.*

*I'll be there **in** a few hours.*

**4.3.** Dentro de um período de tempo.

*I've been hurt a lot **in** the last year.*

*I sent e-mails **in** the last few hours.*

**5.** Usado para expressar números e quantia (quantidade).

**5.1.** Indica unidades de dinheiro, peso, medidas, ou quando uma quantidade de algo individual constrói algo maior.

*There are 100 centimeter **in** a meter.*

*Wolves always hunt **in** bunch.*

**5.2.** Usado para dizer que algo, indicado por uma relação de números, é comum.

Two **in** twelve of the adult died from influenza.

6. Usado para falar sobre o jeito que algo é feito (modo).

*We are trying to teach mathematics **in** a more interesting way.*

## F) On

1. Tocando uma superfície ou um objeto (posição).

1.1 Usado para indicar algo que toca ou é apoiado pelo topo da superfície de algo.

*My pencils are **on** the desk.*

*I left a book for you **on** the counter.*

1.2. Sobre uma superfície.

*Britney always dropped her lipsticks **on** the bathroom sink.*

*It was possible to hear the hail falling down **on** the roof.*

1.3. Tocado ou pendurado em uma superfície ou um objeto.

*I had a lot of posters **on** the wall.*

*Michael leaned over and kissed her **on** the cheek.*

*I couldn't see what was written **on** the whiteboard.*

1.4. Dentro de um veículo.

*She got **on** the plane in Colorado*

*I'll do my homework while I'm **on** the train.*

2. Usado para indicar períodos de tempo de 24 horas (tempo).

*I'm coming home **on** Wednesday.*

*My birthday is **on** the 16th of September.*

*They saw me **on** a sunny day in December.*

**3.** Usado para especificar qual parte do corpo alguém está apoiado.

*I came here **on** foot.*

*She fell down **on** her knees when she tripped.*

*Can you skate backward **on** one leg?*

**4.** Em um lugar específico (lugar).

**4.1.** Em uma determinada área, ou em um determinado tipo de terreno.

*The castle was built **on** an excellent piece of land.*

*They survived **on** an island for two month before being rescued.*

*I spent 2 weeks **on** Rout 66.*

**4.2.** Indica um lugar ao lado de um rio ou uma área que seja banhada por água.

*My parents came from a small village **on** the Tejo river.*

*A town **on** the Mississippi*

**5.** Estabelecer contato entre duas coisas (conexão).

**5.1.** Usado para indicar o que se está vestindo ou para dizer que uma parte do corpo está coberta.

*Put your shoes **on**, you'll be late for school.*

*She was wearing a necklace **on** her long neck.*

*I look handsome with sunglasses **on**.*

*The lights turned **on** by themselves.*

**5.2.** Se os olhos estão em (sobre) algo ou alguém, se olha para eles.

*Hannah faces and looks **on** me twice.*

*I kept my eyes **on** the fireworks.*

**6.** Por meios de comunicação (transmissão).

**6.1.** Ser transmitido por rádio ou televisão.

*Smallville is **on** TV every Friday at 20 pm.*

*I've heard this news **on** the radio while I was driving to home.*

**6.2.** Sobre algo relativo a um assunto específico.

*I must write a letter **on** the September 11th for economical class.*

*A conference **on** language acquisition.*

**7.** Continuidade.

**7.1.** Usado para dizer que alguém continua a fazer algo.

*Kept **on** to find out the result of this.*

*I stayed **on** until the end.*

*We kept **on** saying "Where are you?" over and over again.*

**7.2.** Usado com verbos de ação indica continuação da ação.

*We've walked **on** for a long time.*

*Robert drove **on** through the night.*

*I went **on** walking.*

*She moved **on** when her boyfriend dumped her.*

**8.** Usado para indicar que uma pessoa está sobre efeito de algo (estado).

*He was **on** alcohol when he had that car accident.*

*That young people were high **on** drugs.*

*They live **on** a diet of fruit and vegetable.*

**9.** Usado para indicar a quantia de dinheiro que se necessita para viver ou se manter (situacional).

*How to spend my vacation in San Diego **on** \$100 a week.*

**10.** Usado para mostrar quem ou o que foi afetado por algo (causal).

*This cool weather has little effect **on** me.*

*The attacks **on** me in the internet have been unfair.*

**11.** Usado para comparar alguém ou algo (comparação).

*This rain would be better **on** the hot weather.*

## **G) Out**

**1.** Usado para indicar espaços do qual alguém saiu (espaço).

**1.1.** Dizer que alguém deixou um lugar para ir a outro visando um compromisso ou para encontrar pessoas.

*My father and I are gonna be **out** right away – We can't help you.*

*What a terrific! You are going **out** on a date?*

**1.1.1.** be/get **out** and about (=go to other places and meet someone):

*I called off my classes because I am going be **out** and about more – meet my girlfriend.*

**1.2.** Sair de algum lugar interno: casa, prédio, comércio, etc.

*I will go **out** of this house.*

*Jasmine has just gone **out** of the movie theater.*

**1.3.** Sair de uma área, cidade ou país.

*I rode **out** of Canada.*

*They have been **out** of country for 3 days.*

**1.4.** Usado para indicar um espaço externo

*All of you were **out** in the playground.*

*The dog is **out** there in the middle of the street.*

**2.** Usado para indicar o lugar onde algo ou alguém estava (origem).

**2.1.** Vindo ou removido de um lugar interno para um externo.

*This tooth came **out** of my mouth.*

*I saw when my friend torn the pages **out** of my appointment book.*

*I took all my money **out** the bank.*

**3.** Usado para indicar que algo ou alguém está longe (distância e direção).

*My love letter is gone **out** to California.*

*My farm is just few minutes **out** of the city.*

**4.** Usado para indicar que alguém não está da mesma forma ou modo (situacional).

*He is **out** of drugs.*

*They are **out** of money trouble.*

*Carol found a way **out** of facing that situation.*

**4.1.** Indica que alguém está inconsciente.

*I got **out** for 2 hours when I knocked my head.*

**5.** Usado para indicar que algo não é querido ou que não é possível (negação).

**5.1.** Indicado para dizer que uma determinada idéia, sugestão ou atividade não é possível, ou não é aceita.

*Anything that costs more than \$1,000 is **out**.*

## **H) To**

**1.** Usado como parte para se construir o verbo no infinitivo (infinitivo).

**1.1.** Usado para formar o infinitivo que é o assunto, objeto, ou complemento do verbo, ou é o complemento de um adjetivo, substantivo ou pronome.

*I want **to** drink some hot beverage.*

*It is the most difficult **to** build.*

*I have no idea what **to** do.*

*Brian's needs **to** sell his company weren't understood.*

**1.2.** Usado para mostrar o propósito de uma ação.

*I just want **to** thank you for everything.*

***To** see you, I'll go to anywhere.*

**1.3.** Usado para evitar a repetição de um verbo.

*If you don't want **to** eat, you don't have to.*

**2.** Ir a qualquer lugar (lugar/destino).

**2.1.** Usado para indicar o lugar aonde alguém ou algo vai.

*I could go **to** Italy right now.*

*I came **to** Boston because I was in trouble.*

*I run **to** the hospital since I've heard about it.*

**2.2.** Usado para mostrar que alguém vai a algum lugar onde acontece um evento em particular.

*Robert hates going **to** parties.*

*She's invited me **to** her wedding.*

**2.3.** Usado ao contar, dar ou mostrar a alguém alguma coisa (Objeto Indireto).

*The homework was presented **to** the teacher.*

*The Mayor talks **to** the people.*

**3.** Usado para apontar em qual direção alguém ou algo está (Direção).

*Gloria was standing with her back **to** me.*

*They looked **to** the right and then **to** the left before crossing the street.*

**3.1.** Usado para indicar o posicionamento de algo ou alguém em relação a outro alguém ou outra coisa.

*There is a big table **to** the right of the sofa.*

*Mark and Paul were sitting a few meters away **to** my right.*

**4.** Indicado para mostrar o espaço de um ponto particular a outro (distância).

*How far is it from here **to** Mexico?*

**5.** Usado para indicar prazos de datas e horas (Tempo).

***To** the end of my life, I'll love you.*

*The mall stays opened from 9 am **to** 22 pm.*

**5.1.** Usado para dizer quanto tempo falta para uma data ou horário de um evento.

*Only another 18 days **to** the prom.*

**5.2.** Indicado para dizer quantos minutos faltam antes de uma determinada hora.

*It's a ten **to** eleven.*

*I'll call her at quarter **to** nine.*

**6.** Usado para mostrar que algo é uma parte importante ou necessária de algo (posse).

*These are answers **to** an important question.*

*The keys **to** my house.*

## **D) Up**

**1.** Em direção a uma posição mais elevada (direção / posição).

**1.1.** Partir de um lugar mais baixo para um lugar mais alto.

*Could you help me carry this old trunk **up** to the attic?*

*I got off my bike and walked **up** the hill.*

*He held the cup **up** to his lips and slowly sipped the tea.*

*Pick your clothes **up** off the floor and put them away.*

*He raised the child **up** above his head, which she seemed to enjoy.*

*Put your hand **up** if you know the answer.*

**1.2.** Indica um lugar alto, ou em um lugar mais alto do que alguém, como, perto do topo de um morro ou na parte superior de uma casa.

*She's **up** in the bathroom.*

*He was **up** the ladder, cleaning the windows.*

*Further **up** the hill was a small farm.*

*The hotel is 1,500 feet **up** in the Black Mountains.*

**1.3.** Usado para apontar para fora da terra ou em direção a uma posição mais elevada.

*We rolled on our backs and looked **up** at the sky.*

*I turned my face **up** toward the sun.*

*Lynn glanced **up** from the book she was reading.*

*A path leads **up** from the beach to the top of the cliff.*

**1.4.** Em uma posição vertical, ou movendo-se para uma posição vertical.

*He stood **up** and pulled a chair out for me to sit on.*

*I found Hattie sitting **up** in bed.*

*The dog stopped with its ears **up** and nose twitching.*

**2.** No norte, ou para o norte de uma região ou país (direção).

*We're going **up** to Seattle next weekend.*

*Max is **up** north fishing with some friends.*

**3.** Indica algo que se move para perto de alguém ou alguma coisa e depois pára (destino).

*One of the salespeople came **up** and asked if she could help.*

**Up to:** até.

*Two women ran **up** to us, shouting in Spanish.*

*Just go **up** to him and say hello.*

**3.1.** Mover-se ao longo de uma estrada, rua, caminho, etc., ou em um ponto ao longo em uma direção para longe de alguém.

*Further **up** the road was a little country inn.*

*If you go **up** the street two blocks, you'll see the hospital on your left.*

***Up** the river, in the distance, was the rescue boat.*

**4.** Indica um crescimento na quantidade (nível).

*Total new car sales were **up** \$3 million over last year.*

Go **up**: subir.

*Fuel prices went **up** by 3 percent.*

**4.1.** Tornar algo ou tornar-se mais alto, mais forte ou mais ativos.

*Billy, will you turn the volume on the TV **up** – I can't hear anything.*

*Competition between the production groups is heating **up** rapidly.*

**5.** Acordado ou fora da cama (modo).

*We were **up** bright and early the next morning.*

*Get **up**! It's almost 10:00.*

*I was **up** till midnight preparing the presentation.*

**5.1.** Usado para dizer que algo está preso ou fechado completamente.

*She kept Albert's letters in a bundle tied **up** with ribbon.*

*Did you lock the house **up** before you left?*

**5.2.** Usado para dizer que algo está recolhido, adicionado, ou reunido em um só lugar.

*She was busy gathering **up** her papers.*

*Our profits are quite large when you add them all **up**.*

6. Indica divisão em partes menores, ou quebras em pequenos pedaços, ou partes iguais (divisão).

*The prize money will be divided **up** among the team members.*

*Divorce settlements often involve property that can't be split **up** easily.*

7. Indica que uma ação esteja completa, ou acabada (término).

*Eat **up** all your dinner.*

*Open **up** the door.*

*I think it was selfish of me, using **up** all her free time like that.*

*The stream dries **up** in summer.*

7.1. Em uma situação extrema é usado para dizer que um período de tempo acabou.

*Put your pencils down! Time's **up**!*

8. Usado para indicar uma quantia acima, ou uma idade acima de um determinado montante (quantia).

*Women of sixty and **up** get a free bus pass for off-peak trips.*

9. Indica um lugar que é perto de onde alguém está (lugar).

*He'll be **up** at the school talking to parents.*

## 2.2 A Preposição em Contexto

Preposição:	<b>ABOUT</b>	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	11	12
Tempo /	00:01:25,400 --> 00:01:27,240	00:01:22,494 --> 00:01:27,090
Fala:	-What about a tiger orchid?	- Tulipas. Vermelhas, se tiver. - Que tal uma orquídea tigrada?
Cena:	Martha e Jonathan Kent estão na cidade, em uma floricultura, procurando por um determinado tipo de flor. Nell, a dona do estabelecimento, e os Kent começam a conversar sobre qual flor Martha está interessada.	

Análise:	Neste caso, a preposição “about” está sendo usada para indicar o assunto que se quer discutir, como referido no tópico: A) - 1.3.	
Phrasal Verbs:	Sem ocorrências.	
Legenda / Numeração / Tempo / Fala:	Inglês:	Português:
	***	***
Cena:	***	
Análise:	***	

Preposição:	<b>AT</b>	
Legenda / Numeração / Tempo / Fala:	Inglês:	Português:
	244 00:30:52,960 --> 00:30:57,680 Sometimes I dream I'm at school, waiting for Nell to pick me up.	239 00:30:52,329 --> 00:30:56,390 Às vezes, sonho que estou na escola, esperando que Nell venha me pegar...
Cena:	Irrelevante, pois Lana está no cemitério e somente diz sonhar que está na escola. O contexto visual não coopera com o escrito.	
Análise:	A preposição “at” está indicando o lugar (escola), sem especificar se está dentro ou fora, conforme indica o tópico B) - 1.1.	
Phrasal Verbs:	<b>LOOK AT</b>	
Legenda / Numeração / Tempo / Fala:	Inglês:	Português:
	195 00:26:43,680 --> 00:26:46,400 I want you to take a look at something.	192 00:26:43,580 --> 00:26:45,707 Quero que veja uma coisa.
Cena:	Clark em um determinado momento salva a vida de Lex de um acidente provocado por esse último. Lex o retribui com um carro como presente, e Jonathan não deixa que Clark aceite, pois ele não gosta dos Luthor, por vários motivos. Clark se revolta com sua condição de ser estranho e vai para o celeiro; lá, seu pai resolve lhe contar sua origem e lhe mostra a mão segurando a chave da nave que o trouxe, embrulhada em um pedaço de pano.	

Análise:	<p>O verbo “to look”, que significa “olhar”, acrescido da preposição “at”, dá o sentido de direcionar os olhos rumo a algo ou a alguém para que este algo ou alguém seja visto.</p> <p>Em um sentido abstrato, pode significar que uma pessoa está pensando sobre uma situação ou assunto cuidadosamente para que uma decisão seja tomada.</p>
----------	--

Preposição:	<b>DOWN</b>	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	326	309
Tempo /	00:37:16,680 --> 00:37:20,520	00:37:14,377 --> 00:37:17,107
Fala:	The hospital's generator went down and Jeremy vanished.	Não. Houve uma tempestade com raios, o gerador pifou...
Cena:	É irrelevante, porque o acontecimento foi narrado por outras personagens, mas cabe, aqui, contar a história de Jeremy, por ele ter sido citado na legenda acima: O rapaz estava em coma por 12 anos por ter sido vítima do trote dos veteranos em 1989, tendo sido amarrado em um lugar perto de onde caiu um meteoro. A chuva de meteoros lhe causou o coma no passado, mas agora uma tempestade, a que quebrou o gerador referido na legenda, lhe acordou e ele sumiu, reaparecendo dias depois com poderes sobrenaturais relacionados com eletricidade.	
Análise:	Nesta fala foi usado o verbo “go - no passado - went”, que significa, em português, “ir”, o qual ficaria desconexo na frase se não houvesse a preposição “down” lhe atribuindo o significado de indicar que algo está danificado ou destruído ou caído no chão, como é mostrado no tópico C) - 10.	
Phrasal Verbs:	<b>COME DOWN</b>	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	392	375
Tempo /	00:46:29,240 --> 00:46:34,520	00:46:28,364 --> 00:46:32,164
Fala:	I came down stairs for breakfast one day and there it was.	Um dia, acordei, desci para tomar café, e lá estava ele.
Cena:	Irrelevante, pois a cena da legenda acima referida é narrada por uma das personagens, sem a parte visual para confrontar com a análise abaixo.	
Análise:	A tradução do verbo “come - no passado - came”, em português, é “vir”. Este	

	<p>verbo pode ser usado para dizer que uma pessoa “vem ou veio” de algum lugar, sem indicar o posicionamento dela, ou seja, uma pessoa pode vir de um lugar que tenha a mesma altura ou nível do lugar que ela chegou, por exemplo: ela pode “vir” de um ponto de uma sala até outro, sem que ela deslocasse seu nível de altura. Mas quando é adicionada a preposição “down”, o sentido do verbo recebe outra carga de sentido, ou seja, a pessoa ainda continua a “vir”, só que há um deslocamento para baixo na relação entre a altura que a pessoa estava e para a qual ela foi, pelo o uso de uma escada, neste caso. No português este verbo frasal é traduzido como: descer.</p>
--	---

Preposição:	<b>FROM</b>	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	39	37
Tempo /	00:07:42,840 --> 00:07:47,680	00:07:42,640 --> 00:07:45,666
Fala:	- Then where did he come from? - I don't know.	- De onde ele veio, então? - Não sei.
Cena:	Quando os Kent estavam na estrada de volta para casa, houve uma chuva de meteoros em toda Smallville, alguns deles caíram na estrada onde Martha e Jonathan se encontravam, inclusive uma nave, até então de origem desconhecida, que carregava um pequeno garoto, chamado mais tarde de Clark. Este é o momento que eles encontram o menino e discutem a possibilidade dele ter vindo do espaço.	
Análise:	A preposição “from”, neste caso, está indicando origem, é como no caso anterior do verbo “vir”, pois sem a preposição, o verbo só indica que alguém ou algo veio, sem enfatizar de onde (origem) ou para onde (destino), já com o conectivo, o lugar de partida é o foco, como diz o tópico D) - 1.2.	
Phrasal Verbs:	Sem ocorrências.	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	***	***
Tempo /		
Fala:		
Cena:	***	

Análise:	***
----------	-----

Preposição:	<b>IN</b>	
Legenda / Numeração / Tempo / Fala:	Inglês:	Português:
	53 00:09:16,480 --> 00:09:18,440 There's food in the fridge.	51 00:09:13,331 --> 00:09:17,768 Virem-se, mas não peçam pizza. Tem muita comida na geladeira.
Cena:	Clark já é adolescente e quer entrar para o time de futebol da escola, neste momento, pai, mãe e filho estão na cozinha se arrumando para saírem. Martha antes de sair dá aos dois as últimas instruções.	
Análise:	A preposição “in” foi usada para indicar um espaço interno. Normalmente a comida fica na parte de dentro de um refrigerador, não descartando a possibilidade de que alguém possa colocar algo em cima dela, assim, seria usada outra preposição que indicasse superfície, mas, pelo seu uso, pode-se inferir que o falante se referia a sua área interna, como indica o tópico E) - 1.4.	
Phrasal Verbs:	<b>HAND IN</b>	
Legenda / Numeração / Tempo / Fala:	Inglês:	Português:
	85 00:12:22,480 --> 00:12:26,000 ...but we need to hand in these slips before homeroom.	83 00:12:22,186 --> 00:12:25,417 mas precisamos entregar estas inscrições.
Cena:	O ônibus escolar passa na fazenda Kent. Clark se atrasa ficando para trás, mas ele usa sua super-velocidade para chegar à escola provocando um barulho estranho dentro do ônibus. Já na entrada da escola, Cloe, uma amiga que estava no ônibus com Peter, outro amigo, tenta convencer Clark ,que já havia chegado pouco tempo depois do transporte escolar, e Peter que o barulho no ônibus foi causado por algo anormal, enquanto os dois tentam despistá-la para entregarem as inscrições do time de futebol.	
Análise:	O verbo “hand” significa em português: dar algo a alguém segurando pelas mãos a oferecer. Ao ser acrescida a preposição “in”, o significado muda de “ofertar” para “dar algo a uma pessoa com autoridade”, ou seja, ela foi usada	

	para indicar o modo como algo foi dado, apontado no tópico E) - 6.
--	--

Preposição:	<b>ON</b>	
Legenda / Numeração / Tempo / Fala:	Inglês:	Português:
	93 00:12:53,760 --> 00:12:56,800 ...take him and paint an ""S"" on his chest.	91 00:12:53,484 --> 00:12:56,817 Eles o deixam de cueca e pintam um "S" no peito dele.
Cena:	Ainda na entrada da escola, estavam Clark, Peter e Cloe que caçoa dos dois por quererem entrar no time de futebol. Peter, então, explica a ela que é pregado um trote aos calouros que ficam de fora do time.	
Análise:	A preposição “on” foi usada para indicar que algo foi pintado em uma superfície, mesmo que esta esteja na vertical, neste caso, ainda que tenha sido pintado um “S” no <i>meio</i> do peito da personagem, não seria possível o uso da preposição “in”, pois ela indicaria um lugar ou espaço interno e não uma superfície, como diz o tópico F) - 1.3.	
Phrasal Verbs:	<b>LIVE ON</b>	
Legenda / Numeração / Tempo / Fala:	Inglês:	Português:
	138 00:20:53,520 --> 00:20:56,320 Oh, come on! We're living on the edge.	139 00:20:53,564 --> 00:20:56,624 Ora, vamos nos arriscar um pouco.
Cena:	À noite, Clark está no celeiro do Rancho Kent olhando, com uma luneta, a casa de Lana Lang, seu primeiro amor. Lana sai pela porta e senta na varanda, enquanto seu namorado aparece de repente e a abraça. Ela docilmente o repreende, pois sua tia Nell pode chegar. Conversam um pouco mais, se beijam, e Clark vê tudo.	
Análise:	A junção da preposição “on” ao verbo “live - viver” dá o sentido de continuidade. Embora a tradução literal da frase acima seja “estamos vivendo no limite”, o sentido contextual mostra que uma personagem pede a outra para continuar se aventurando, mesmo correndo o risco de alguém chegar. Portanto, o sentido que a preposição dá ao verbo é de continuar a viver; neste caso, aquele momento, conforme diz o tópico F) - 1.7.	

Preposição:	<b>OUT</b>	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	217	214
Tempo /	00:28:56,600 --> 00:29:00,440	00:28:55,646 --> 00:28:58,274
Fala:	Just wasn't expecting to see anyone out here.	Eu só não esperava ver mais alguém aqui.
Cena:	Lana vai ao cemitério levar flores ao túmulo de seus pais que foram mortos na chuva de meteoro quando ela era criança, e Clark, repentinamente, sai de algum lugar onde a visão de Lana não alcançava.	
Análise:	Neste caso, a preposição está indicando origem, mesmo que indefinida, ou seja, indica que alguém saiu de algum lugar e chegou a outro, percebesse este sentido, pois se não houvesse esse deslocamento – origem / destino – não seria necessário usar o conector, neste caso, a frase poderia ser colocada desta forma “Just wasn’t expecting to see anyone in here”; portanto, foi necessária a preposição “out” para indicar que alguém chegou de algum lugar, e não que a pessoa já estivesse no local, como indica o tópico G) – 1.1.	
Phrasal Verbs:	<b>FALL OUT</b>	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	38	36
Tempo /	00:07:38,040 → 00:07:41,040	00:07:37,635 → 00:07:41,036
Fala:	Kids don't just fall out of the sky, Martha.	Crianças não caem do céu, Martha.
Cena:	Quando os Kent estavam na estrada de volta pra casa, houve uma chuva de meteoros em toda Smallville, alguns deles caíram na estrada onde Martha e Jonathan se encontravam, inclusive uma nave, até então de origem desconhecida, que carregava um pequeno garoto, chamado mais tarde de Clark. Este é o momento que eles encontram o menino e discutem a possibilidade dele ter vindo do espaço.	
Análise:	O verbo “fall” indica que algo ou alguém caiu, e a preposição out adiciona um sentido de negação, ou incredulidade, ou impossibilidade do ocorrido. Essa afirmação pode ser comprovada pelo fato de que, normalmente, se usa a preposição “down” com o verbo “fall – cair” para indicar que algo ou alguém	

	caiu, mas pelo contexto – o fato de uma criança cair do céu – não ser possível, foi usada a preposição “down” para compor a semântica de impossibilidade como se refere o tópico G – 5.1.
--	---

Preposição:	<b>TO</b>	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	149	149
Tempo /	00:21:36,680 → 00:21:40,200	00:21:36,473 → 00:21:42,241
Fala:	I don't want to be a “Remember him?”	Não quero ser mais uma lembrança. Smallville tem muitos caras assim.
Cena:	Lana e seu namorado Whitney conversam na varanda da casa dela sobre uma pessoa influente da universidade de Kansas que virá assistir um jogo do seu time. Ele anseia por uma recomendação e dá a entender que não gosta dali.	
Análise:	Neste caso, a preposição “to” está sendo usada para formar o infinitivo do verbo “ser / estar”, o qual é o assunto ou o objeto do verbo “querer – transitivo”, pois quem “não quer”, não quer alguma coisa ou pessoa. Portanto, este conector é um complemento verbal como refere o tópico H) - 1.1.	
,Phrasal Verbs:	Sem ocorrências	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	***	***
Tempo /		
Fala:		
Cena:	***	
Análise:	***	

Preposição:	<b>UP</b>	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	327	00:37:19,883 --> 00:37:22,147
Tempo /	00:37:20,680 --> 00:37:22,880	A energia o carregou
Fala:	Electricity charged him up.	como uma Duracell.
Cena:	É irrelevante, porque o acontecimento foi narrado por outras personagens.	

Análise:	A preposição “up” vem dar um sentido de que uma ação está completa, o sentido do contexto ajuda a inferir que alguém foi completamente carregado pela eletricidade, pois é possível carregar algo pela metade, sem que a ação seja completada, como, por exemplo, a bateria de um celular, neste caso, o conectivo não apareceria. Confira no tópico I) - 7.	
Phrasal Verbs:	<b>DRIVE UP</b>	
Legenda / Numeração / Tempo / Fala:	Inglês:	Português:
	246 00:30:59,760 --> 00:31:04,480 My parents drive up and they're not dead, they're just really late.	240 00:30:57,000 --> 00:31:00,663 mas ela não vem, e meus pais chegam.
Cena:	Irrelevante, pois Lana está no cemitério e somente diz sonhar que seus falecidos pais a buscaram na escola. O contexto visual não coopera com o escrito.	
Análise:	O verbo “drive – dirigir” é mudado de sentido com o uso de “up” que, neste caso, também está indicando uma ação terminada, nota-se que a tradução do verbo frasal – inglês / português – é <i>chegar</i> , e não dirigir. Portanto, infere-se que a ação de dirigir foi completada, ou seja, alguém chegou por meio de um veículo que foi conduzido, mas ele chega até o local e pára. Observe o indicador de sentido do tópico I) - 7.  É válido ressaltar que o falante usou esse verbo frasal, em vez de usar só o verbo “arrive – chegar” para indicar duas informações, a primeira é que alguém chega, a segunda é o modo como se chega, neste caso, de carro.	
Preposição:	<b>WITH</b>	
Legenda / Numeração / Tempo / Fala:	Inglês:	Português:
	5 00:00:56,640 --> 00:01:02,040 You have a destiny, Lex. You'll never get anywhere with your eyes closed.	8 00:00:56,802 --> 00:01:02,069 Você tem um destino. Não chegará a nenhum lugar de olhos fechados!
Cena:	Em outubro de 1989, Lionel Luthor sobrevoa, de helicóptero, a cidade de Smallville. Dentro do transporte estão ele e o filho, Lex Luthor, este último, ainda criança, quando começam a conversar. Lex está com medo e de olhos	

	fechados. (Esta é a única análise feita no passado da enunciação, as demais estão no presente).	
Análise:	A preposição “with” indica o modo como alguém se comporta; neste caso, há o contexto que a personagem realmente está de olhos fechados, mas a frase “de olhos fechados” poderia ser substituída pela palavra “medo” sem nenhuma alteração de sentido na frase, pois a personagem estava de olhos fechados pelo modo como estava se sentindo. Note o tópico 1.5 do primeiro capítulo, sub-tópico 3. da análise desta preposição.	
Phrasal Verbs:	<b>MESS WITH</b>	
Legenda /	Inglês:	Português:
Numeração /	345	331
Tempo /	00:39:05,240 --> 00:39:08,640	00:39:02,986 --> 00:39:05,716
Fala:	- Don't mess with me right now. - Come on, bring it on!	- É o espantalho deste ano. - Não se meta comigo agora!
Cena:	Whitney, namorado de Lana, acha que Clark e ela tiveram alguma coisa. Enciumado, chega por trás do Clark, no estacionamento da escola e conta que ele foi escolhido para o trote deste ano. Os dois discutem, irritados, e começam a brigar.	
Análise:	A preposição “with” está indicando a pessoa que se tem um sentimento; neste caso, pode-se dizer que é um anseio raivoso que o próprio falante diz estar sentindo, pois o ouvinte está deixando ele dessa forma. O conectivo indica a pessoa que se sente nervosa (sentimento). Observe no tópico 1.5 do primeiro capítulo, sub-tópico 3. da análise desta preposição.  Cabe dizer que, neste verbo frasal, a partícula não muda o sentido do verbo “mess”, pois um de seus vários significados é o sentimento de nervosismo causado por alguma situação que deixa a pessoa fora de controle por um período depois do acontecido.	

### 3. Considerações Finais

Ao longo deste trabalho foram considerados e levados em conta os procedimentos de formação da língua, passando de uma partícula pequena, a qual vai formando o seu valor de sentido, até chegar ao texto. Este trabalho é interessante, pois mostra a evolução desta construção de sentido e o modo como ora é acrescido, ora é agregado, ora é construído devido ao contexto.

Passando por Saussure que, ao definir o signo, diz que todos têm um significado e um significante, e foi nesse último que o trabalho foi focado, foi a partir da linha de pensamento de Saussure que pôde ser definido que significado é a imagem mental de um estrato fônico (significante), usado pelo falante de uma língua, visando sempre à comunicação e à interação entre emissor e receptor.

Foi necessário que se recorresse à semântica das palavras para sub-classificar o significado e dizer, passo a passo, como o campo semântico deste significado é composto, pois foi visto que o significado de cada palavra individual pode ser diferente dela em relação ao uso dentro de frases e um campo maior ainda quando inserida em um texto. Para isso, foi baseado no princípio da arbitrariedade que deu suporte para definir os primeiros semas, posteriormente os absolutos e os relativos que constituem o campo semântico de uma palavra.

Ao analisar a preposição individualmente, foi concluído que, pela visão gramatical, ela é apenas um conector, com uma única função na ligação entre as palavras, mas ao aplicar o estudo do significado com a ajuda da semântica, concluiu-se que a preposição é um signo completo, pois possui um significante que, no caso, é a imagem fônica, e percebesse que se ela fosse constituída apenas nesse plano, a preposição não passaria apenas de uma palavra desnecessária na língua inglesa, visto que alguns gramáticos defendem que o dano, causado pela sua falta, é pequeno na competência comunicativa, a qual não teria um uso justificável. Mas chegou a um consenso que ela é uma partícula importante na definição de significado, o qual ela, por ser signo, possui ao ser inserida em um contexto, onde o seu significado aparece como indicadores de sentido. Sendo assim, determinado que o uso de diferentes preposições dentro de um mesmo contexto pode modificar o sentido ao qual se pretende passar ou se é entendido pelo falante/ouvinte. Como, por exemplo, se o falante disser: “*Vou a Paris*”, o significado que é entendido ou que ele quer passar é que ele vai a Paris, mas tem o intuito de voltar, já se ele disser: “*Vou para Paris*”, o significado da frase muda e a intenção será de ir a Paris e se estabelecer (sem intenção de voltar). Foi dado,

aqui, um exemplo em português para melhor compreensão de um possível leitor deste trabalho, visto que, na língua inglesa, esse tipo de caso também acontece, como, por exemplo: “*Look at my eyes*” e “*Look in my eyes*”; no primeiro caso, entende-se que o falante pede para que o ouvinte olhe *para* os olhos dele de uma forma genérica e, no segundo caso, o falante pede para que o ouvinte olhe *dentro* dos olhos dele, ou seja, é uma forma mais enfática, mais profunda e intensa.

Para provar que a defesa deste trabalho foi realizada com sucesso, a de que a preposição é realmente provida de significados, será feita a seguir uma análise da classificação de palavras pelos eixos: sintagmático (linearidade) e paradigmático (opções).

<b>Verbo</b>	<b>Preposição</b>	<b>Substantivo</b>	<b>Significado Contextual</b>
Vou	a	Paris	Alguém vai a Paris com intenção de voltar.
Vou	para	Paris	Alguém vai para Paris com intenção de se estabelecer.

Nota-se que, nas frases seguintes, a única mudança é a preposição, ou seja, é a causadora da mudança de significado contextual. Portanto, este exemplo acima vem comprovar e concluir o estudo deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **Elemento de Semiologia**. Trad. Izidoro Blikstein. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1971.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à Semântica: brincando com a gramática**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

LARSEN-FREEMAN, D. **Teaching Grammar**. 1991, p. 20-4. Disponível em: <[http://mail.udgvirtual.udg.mx/biblioteca/bitstream/123456789/1372/1/Teaching\\_Grammar.pdf](http://mail.udgvirtual.udg.mx/biblioteca/bitstream/123456789/1372/1/Teaching_Grammar.pdf)>. Acesso em: 17 nov. 2009.

LOPES, Edward. **Fundamentos da Lingüística Contemporânea**. 23<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

MURPHY, Raymond. **Grammar in use: Reference and practice for intermediate students of english**. 5. ed. Cambridge, NY: Cambridge University Press, 1992.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.

OLIVEIRA, Roberta P. de. Semântica. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna C. (Orgs.). **Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003, p. 17-46.

PIETROFORTE, Antonio V. S.; LOPES, Ivan C. A semântica lexical. In: FIORIN, José L. **Introdução à lingüística**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 111-35.

SACCONI, Luiz A. **Nossa Gramática: teoria e prática**. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Lingüística Geral**. 23. ed. São Paulo: Cultrix; USP, 2001.

SMALLVILLE. **Piloto**. Produção: Alfred Gough e Miles Millar. Intérpretes: Tom Welling, Kristin Kreuk e outros. Manaus: Videolar S/A, 2003. 1 DVD (50 min).

# ANEXOS

## **Instruções**

O texto abaixo foi retirado do primeiro episódio da primeira temporada do seriado “Smallville”, produzido pela Warner Bros. Television, o qual segue em anexo em CD na página 113. O fato de haver diferenciação na enumeração e nos tempos demonstrados no início de cada legenda (fala), tanto nas de inglês, quanto nas de português, é uma necessidade técnica para que haja sincronia entre a fala das personagens e a escrita (legenda), visto que em inglês a legenda transcreve literalmente o que a personagem fala e, em português, algumas vezes há a necessidade de se colocar duas legendas acopladas de uma vez, porque o tempo da fala não bate com o tempo da legenda, e algumas traduções são: ora maiores, ora menores.

Uma observação: os subtítulos sublinhados, que não aparecem na legenda em inglês, somente no português, são traduções de placas, outdoors, etc., por aparecem, no seriado, na língua nativa. E, por fim, os excertos em negrito foram os usados para a análise.

Legenda em Inglês	Legenda em Português
1 00:00:43,920 --> 00:00:47,080 This has got to stop. Open your eyes, Lex!	<u>1</u> 00:00:27,839 --> 00:00:30,706 <u>OUTUBRO DE 1989</u>
2 00:00:47,320 --> 00:00:48,440 I can't!	<u>2</u> 00:00:32,210 --> 00:00:36,078 <u>BEM-VINDO A SMALLVILLE,</u> <u>KANSAS - POPULAÇÃO: 25.001</u>
3 00:00:48,680 --> 00:00:51,000 Luthors are not afraid!	<u>3</u> 00:00:36,281 --> 00:00:40,149 <u>CAPITAL MUNDIAL</u> <u>DO CREME DE MILHO</u>
4 00:00:51,240 --> 00:00:55,000 We don't have that luxury. We're leaders.	<u>4</u> 00:00:40,352 --> 00:00:41,944 <u>PRESIDENTE DAS EMPRESAS QUEEN</u> <u>DADO COMO MORTO</u>
<b>5</b> <b>00:00:56,640 --&gt; 00:01:02,040</b> <b>You have a destiny, Lex. You'll never</b> <b>get anywhere with your eyes closed.</b>	5 00:00:43,855 --> 00:00:47,154 Não estamos parados. Abra os olhos, Lex!
6 00:01:07,720 --> 00:01:10,560 Abracadabra.	6 00:00:47,359 --> 00:00:51,125 - Não consigo! - Os Luthor não sentem medo!
7 00:01:12,240 --> 00:01:14,640 - Afternoon, Nell. - Jonathan!	7 00:00:51,330 --> 00:00:54,493 Não podemos nos dar a esse luxo. Somos líderes!
8 00:01:16,920 --> 00:01:19,680 Martha. What a surprise.	<b>8</b> <b>00:00:56,802 --&gt; 00:01:02,069</b> <b>Você tem um destino. Não chegará</b> <b>a nenhum lugar de olhos fechados!</b>
9 00:01:19,920 --> 00:01:22,400 What brings the reclusive Kents to town?	9 00:01:07,646 --> 00:01:09,944 Abracadabra.
10 00:01:22,680 --> 00:01:25,200 Tulips. Red ones, if you have them.	10 00:01:12,417 --> 00:01:14,385 - Boa tarde, Nell.
<b>11</b>	

<p><b>00:01:25,400 --&gt; 00:01:27,240</b>  <b>-What about a tiger orchid?</b></p> <p>12  00:01:27,440 --&gt; 00:01:30,720  No, thanks. Martha has her heart set on tulips.</p> <p>13  00:01:31,240 --&gt; 00:01:35,280  Yes, well, they are a very uncomplicated flower.</p> <p>14  00:01:37,560 --&gt; 00:01:41,280  That's a beautiful dress, Lana!  Are you a princess?</p> <p>15  00:01:41,520 --&gt; 00:01:44,440  - I'm a fairy princess.  - Where are her parents?</p> <p>16  00:01:44,680 --&gt; 00:01:48,760  They're at the homecoming game.  I'm being the good aunt.</p> <p>17  00:01:49,040 --&gt; 00:01:50,880  Do you want to make a wish?</p> <p>18  00:01:51,120 --&gt; 00:01:53,520  I would love to make a wish.</p> <p>19  00:01:53,800 --&gt; 00:01:56,120  Abracadabra.</p> <p>20  00:02:09,600 --&gt; 00:02:12,120  I know what you wished for.</p> <p>21  00:02:12,560 --&gt; 00:02:16,920  I see a little face.</p>	<p>- Jonathan!</p> <p>11  00:01:16,688 --&gt; 00:01:21,819  Martha. Que surpresa. O que traz os arredios Kent à cidade?</p> <p><b>12</b>  <b>00:01:22,494 --&gt; 00:01:27,090</b>  <b>- Tulipas. Vermelhas, se tiver.</b>  <b>- Que tal uma orquídea tigrada?</b></p> <p>13  00:01:27,299 --&gt; 00:01:30,132  Obrigado.  Martha prefere tulipas.</p> <p>14  00:01:31,169 --&gt; 00:01:33,569  Sim, são flores bem pouco complicadas.</p> <p>15  00:01:37,643 --&gt; 00:01:41,135  Que vestido lindo, Lana.  Você é uma princesa?</p> <p>16  00:01:41,346 --&gt; 00:01:44,509  - A princesa das fadas.  - Onde estão os pais dela?</p> <p>17  00:01:44,716 --&gt; 00:01:48,652  No jogo da volta às aulas, como todos. Estou sendo a tia boazinha.</p> <p>18  00:01:48,854 --&gt; 00:01:53,086  - Quer fazer um pedido?  - Eu adoraria fazer um pedido.</p> <p>19  00:01:53,525 --&gt; 00:01:55,618  Certo. Abracadabra.</p>
---	--

<p>It's all I ever wanted.</p> <p>22 00:02:26,360 --&gt; 00:02:30,120 Hey, looks like Smallville won again.</p> <p>23 00:02:52,760 --&gt; 00:02:54,560 Lex? Son?</p> <p>24 00:02:57,400 --&gt; 00:02:58,760 Now, where do I sign?</p> <p>25 00:02:58,920 --&gt; 00:03:00,600 Right here, Mr. Luthor.</p> <p>26 00:03:11,280 --&gt; 00:03:13,280 - Help me. - Huh?</p> <p>27 00:03:19,120 --&gt; 00:03:21,120 Help me, please.</p> <p>28 00:03:46,480 --&gt; 00:03:48,440 Hey, kid...</p> <p>29 00:03:54,640 --&gt; 00:03:55,960 Help me.</p> <p>30 00:03:57,000 --&gt; 00:03:59,080 Help me, please.</p> <p>31 00:04:30,040 --&gt; 00:04:32,440 What on God's earth...?</p> <p>32 00:04:38,120 --&gt; 00:04:39,520 Hi, Lana!</p>	<p>20 00:02:09,408 --&gt; 00:02:11,535 Sei o que você pediu.</p> <p>21 00:02:12,511 --&gt; 00:02:16,811 Vejo um rostinho. É tudo o que eu sempre quis.</p> <p>22 00:02:28,093 --&gt; 00:02:30,459 Parece que Smallville venceu de novo.</p> <p>23 00:02:52,651 --&gt; 00:02:54,482 Lex! Filho!</p> <p>24 00:02:57,322 --&gt; 00:03:00,450 - Onde devo assinar? - Aqui, Sr. Luthor.</p> <p>25 00:03:11,069 --&gt; 00:03:12,764 Ajude-me.</p> <p>26 00:03:19,010 --&gt; 00:03:20,341 Ajude-me, por favor!</p> <p>27 00:03:46,605 --&gt; 00:03:48,300 Ei, garoto...</p> <p>28 00:03:54,346 --&gt; 00:03:55,938 ajude-me.</p> <p>29 00:03:56,715 --&gt; 00:03:58,307 Ajude-me, por favor.</p> <p>30 00:04:29,948 --&gt; 00:04:32,416 O que, em nome de Deus...?</p>
--	---

<p>33 00:04:39,760 --&gt; 00:04:41,360 Mommy! Daddy!</p> <p>34 00:05:41,440 --&gt; 00:05:43,600 What's happening, Jonathan?</p> <p>35 00:05:52,400 --&gt; 00:05:57,120 Lex! Lex! Where are you?</p> <p>36 00:06:21,640 --&gt; 00:06:24,240 Lex? Lex?</p> <p>37 00:07:12,520 --&gt; 00:07:13,920 Martha?</p> <p><b>38</b> <b>00:07:38,040 --&gt; 00:07:41,040</b> <b>Kids don't just fall out</b> <b>of the sky, Martha.</b></p> <p><b>39</b> <b>00:07:42,840 --&gt; 00:07:47,680</b> <b>- Then where did he come from?</b> <b>- I don't know.</b></p> <p>40 00:07:47,880 --&gt; 00:07:49,720 But he must have parents.</p> <p>41 00:07:54,320 --&gt; 00:07:57,960 If he does, they're definitely not from Kansas.</p> <p>42 00:08:05,640 --&gt; 00:08:08,240 Sweetheart, we can't keep him.</p> <p>43 00:08:08,440 --&gt; 00:08:11,160 What'll we say? We found him in a field?</p>	<p>31 00:04:37,823 --&gt; 00:04:41,350 - Olá, Lana! - Mamãe! Papai!</p> <p>32 00:05:41,519 --&gt; 00:05:43,544 O que está acontecendo, Jonathan?!</p> <p>33 00:05:52,264 --&gt; 00:05:56,758 Lex! Lex! Onde você está?</p> <p>34 00:06:21,459 --&gt; 00:06:23,859 Lex?</p> <p>35 00:07:12,444 --&gt; 00:07:13,809 Martha?</p> <p><b>36</b> <b>00:07:37,635 --&gt; 00:07:41,036</b> <b>Crianças não caem do céu, Martha.</b></p> <p><b>37</b> <b>00:07:42,640 --&gt; 00:07:45,666</b> <b>- De onde ele veio, então?</b> <b>- Não sei.</b></p> <p>38 00:07:47,512 --&gt; 00:07:49,776 Ele deve ter pais.</p> <p>39 00:07:54,052 --&gt; 00:07:57,078 Se tem, com certeza, eles não são de Kansas.</p> <p>40 00:08:05,397 --&gt; 00:08:08,025 Amor, não podemos ficar com ele.</p> <p>41 00:08:08,233 --&gt; 00:08:11,168</p>
---	---

<p>44 00:08:11,440 --&gt; 00:08:14,280 We didn't find him.</p> <p>45 00:08:14,480 --&gt; 00:08:16,560 He found us.</p> <p>46 00:08:50,920 --&gt; 00:08:51,960 Pilot</p> <p>47 00:08:52,160 --&gt; 00:08:54,400 Clark, you're gonna be late for the bus!</p> <p>48 00:08:54,640 --&gt; 00:08:55,920 Coming, Mom.</p> <p>49 00:09:00,440 --&gt; 00:09:03,760 - Ah, ah! - It tastes better from the bottle.</p> <p>50 00:09:04,040 --&gt; 00:09:07,080 - Where'd you learn your manners? - On a farm.</p> <p>51 00:09:09,360 --&gt; 00:09:11,440 Afternoon, sleepyhead.</p> <p>52 00:09:11,680 --&gt; 00:09:15,960 I have class tonight so you two are on your own. And no pizza!</p> <p><b>53</b> <b>00:09:16,480 --&gt; 00:09:18,440</b> <b>There's food in the fridge.</b></p> <p>54 00:09:19,280 --&gt; 00:09:21,640 Hey, what you got there, son?</p>	<p>O que vamos dizer? Que o achamos numa plantação?</p> <p>42 00:08:11,369 --&gt; 00:08:13,496 Nós não o achamos.</p> <p>43 00:08:14,339 --&gt; 00:08:16,773 Ele nos achou.</p> <p>44 00:08:37,962 --&gt; 00:08:41,955 HOJE</p> <p>45 00:08:42,467 --&gt; 00:08:46,733 ADOLESCENTE RECORDISTA SE TORNA O HOMEM MAIS RÁPIDO</p> <p>46 00:08:48,973 --&gt; 00:08:51,771 MENINO COREANO DE 6 ANOS LEVANTA CARRO E SALVA PAI</p> <p>47 00:08:51,976 --&gt; 00:08:54,968 - Clark Kent, vai perder o ônibus! - Já vou, mãe.</p> <p>48 00:09:02,654 --&gt; 00:09:05,088 - No gargalo é mais gostoso. - Onde aprendeu a ter modos?</p> <p>49 00:09:05,290 --&gt; 00:09:07,850 - Numa fazenda. - Olha só.</p> <p>50 00:09:09,160 --&gt; 00:09:13,119 - Boa tarde, dorminhoco. - Lembrem-se, vou pra aula à noite.</p> <p><b>51</b> <b>00:09:13,331 --&gt; 00:09:17,768</b></p>
---	---

<p>55 00:09:21,840 --&gt; 00:09:23,160 Permission slip.</p> <p>56 00:09:24,000 --&gt; 00:09:29,000 It's for the football team. They're having tryouts this afternoon.</p> <p>57 00:09:29,280 --&gt; 00:09:32,440 - You played football, Dad. - That was different.</p> <p>58 00:09:32,800 --&gt; 00:09:34,840 - Why? - You know why.</p> <p>59 00:09:36,360 --&gt; 00:09:37,960 I'll run at half speed...</p> <p>60 00:09:38,160 --&gt; 00:09:41,440 Lot of things can happen in the heat of the game.</p> <p>61 00:09:41,680 --&gt; 00:09:43,680 Most of the guys hardly play.</p> <p>62 00:09:43,960 --&gt; 00:09:49,320 I'll be riding the bench half the season. I can be careful.</p> <p>63 00:09:54,000 --&gt; 00:09:57,200 I know you can, but what if there's an accident?</p> <p>64 00:10:02,240 --&gt; 00:10:07,520 Look, Clark, I know this has gotta be really hard for you...</p>	<p><b>Virem-se, mas não peçam pizza. Tem muita comida na geladeira.</b></p> <p>52 00:09:19,170 --&gt; 00:09:21,138 O que é isso, filho?</p> <p>53 00:09:21,673 --&gt; 00:09:24,608 Minha inscrição no time de futebol.</p> <p>54 00:09:26,111 --&gt; 00:09:28,841 Há algumas vagas. O teste é hoje à tarde.</p> <p>55 00:09:29,047 --&gt; 00:09:32,312 - Você jogou no colégio, pai. - Era diferente, filho.</p> <p>56 00:09:32,684 --&gt; 00:09:34,743 - Por quê? - Você sabe por quê.</p> <p>57 00:09:36,387 --&gt; 00:09:40,414 - Vou correr devagar e com cuidado. - Acontece de tudo no calor do jogo.</p> <p>58 00:09:41,593 --&gt; 00:09:45,529 Muitos caras nem jogam. Certamente vou ficar meia temporada no banco.</p> <p>59 00:09:46,965 --&gt; 00:09:49,365 Eu tomo cuidado, pai.</p> <p>60 00:09:53,905 --&gt; 00:09:56,635 Eu sei, mas e se houver um acidente?</p> <p>61 00:10:02,147 --&gt; 00:10:03,580 Olhe...</p>
--	--

<p>65 00:10:07,720 --&gt; 00:10:10,640 ...but hang in there like we promised.</p> <p>66 00:10:11,080 --&gt; 00:10:12,680 I'm sick of hanging in there.</p> <p>67 00:10:13,000 --&gt; 00:10:16,480 I just want to go through school without being a loser.</p> <p>68 00:10:41,840 --&gt; 00:10:44,400 I can't believe you bet against him.</p> <p>69 00:10:44,680 --&gt; 00:10:48,600 If the clock moved any slower, he'd be extinct.</p> <p>70 00:11:17,120 --&gt; 00:11:18,320 Did you hear that?</p> <p>71 00:11:31,680 --&gt; 00:11:35,040 - So, did anyone ask you to the dance? - Not yet.</p> <p>72 00:11:35,360 --&gt; 00:11:37,720 If nothing pans out, maybe you...</p> <p>73 00:11:38,280 --&gt; 00:11:43,080 Take a break from your soap opera. I'm not interested in Clark.</p> <p>74 00:11:43,280 --&gt; 00:11:46,440 Your vehement denial has been duly noted.</p>	<p>62 00:10:05,283 --&gt; 00:10:09,777 Clark, sei que é difícil, mas você precisa agüentar, como prometeu.</p> <p>63 00:10:10,989 --&gt; 00:10:15,551 Cansei de agüentar. Só não quero ser um fracasso total no colégio.</p> <p><u>64</u> <u>00:10:36,214 --&gt; 00:10:37,476</u> <u>RANCHO DOS KENT</u></p> <p>65 00:10:41,920 --&gt; 00:10:44,286 Você aposta que seu melhor amigo vai se dar mal?</p> <p>66 00:10:44,489 --&gt; 00:10:48,550 Pura estatística. Se Clark fosse um pouco mais lerdo, estaria extinto.</p> <p><u>67</u> <u>00:10:59,671 --&gt; 00:11:02,504</u> <u>BEM-VINDO A SMALLVILLE,</u> <u>KANSAS - POPULAÇÃO: 45.001</u></p> <p><u>68</u> <u>00:11:02,707 --&gt; 00:11:05,369</u> <u>CAPITAL MUNDIAL</u> <u>DOS METEORITOS!</u></p> <p>69 00:11:16,854 --&gt; 00:11:18,151 Ouviu isso?</p> <p><u>70</u> <u>00:11:21,492 --&gt; 00:11:25,929</u> <u>PLEASANT MEADOWS - MAIS UM</u> <u>PROJETO DA CORPORAÇÃO LUTHOR</u></p> <p>71 00:11:31,603 --&gt; 00:11:34,697 - Alguém te convidou pro baile?</p>
--	--

<p>75 00:11:49,200 --&gt; 00:11:50,880 Maybe you and I could go.</p> <p>76 00:11:51,120 --&gt; 00:11:54,280 Not as a date thing, more of a friend thing.</p> <p>77 00:11:54,560 --&gt; 00:11:56,120 Hi, guys.</p> <p>78 00:11:56,440 --&gt; 00:11:59,120 Didn't you just...? Weren't you...?</p> <p>79 00:11:59,400 --&gt; 00:12:02,280 - I took a shortcut. - Through a black hole?</p> <p>80 00:12:02,440 --&gt; 00:12:08,680 You'll have to excuse our reporter. Her "weirdar" is on Defcon 5.</p> <p>81 00:12:08,920 --&gt; 00:12:11,160 She thought the bus was attacked.</p> <p>82 00:12:11,360 --&gt; 00:12:15,360 Just because everyone ignores the strange things that go on...</p> <p>83 00:12:15,600 --&gt; 00:12:17,880 ...doesn't mean they don't happen.</p> <p>84 00:12:18,120 --&gt; 00:12:22,240 We'd love to join you and Scooby for another zany adventure...</p> <p><b>85</b></p>	<p>- Ainda não.</p> <p>72 00:11:35,206 --&gt; 00:11:40,166 - Se você-sabe-quem não convidar... - Pete, você vê novela demais.</p> <p>73 00:11:40,378 --&gt; 00:11:42,778 Já falei que não estou interessada em Clark.</p> <p>74 00:11:42,981 --&gt; 00:11:45,541 Sua negativa veemente foi registrada.</p> <p>75 00:11:49,020 --&gt; 00:11:53,855 A gente podia ir junto. Não como namorados, como amigos.</p> <p>76 00:11:54,292 --&gt; 00:11:55,782 Olá.</p> <p>77 00:11:57,295 --&gt; 00:12:00,025 - Você não...? - Peguei um atalho.</p> <p>78 00:12:00,665 --&gt; 00:12:03,031 - Através de um buraco negro? - Clark...</p> <p>79 00:12:04,068 --&gt; 00:12:08,903 perdoe a nossa repórter. O radar de esquisitices dela está sensível.</p> <p>80 00:12:09,107 --&gt; 00:12:12,838 - Achou que alguém atacou o ônibus. - Só porque todos decidem ignorar...</p> <p>81</p>
---	--

<p><b>00:12:22,480 --&gt; 00:12:26,000</b>  <b>...but we need to hand in these slips before homeroom.</b></p> <p>86  00:12:26,320 --&gt; 00:12:30,720  I'm having second thoughts.  I don't think it's a good idea.</p> <p>87  00:12:30,960 --&gt; 00:12:32,400  This is the only way.</p> <p>88  00:12:32,680 --&gt; 00:12:36,400  Wait. You two are trying out for the football team?</p> <p>89  00:12:36,640 --&gt; 00:12:40,360  What is this, some sort of teen suicide pact?</p> <p>90  00:12:42,840 --&gt; 00:12:45,040  We're trying to avoid being a scarecrow.</p> <p>91  00:12:45,400 --&gt; 00:12:49,120  What are you talking about, and why the whispering?</p> <p>92  00:12:49,360 --&gt; 00:12:53,480  It's tradition. Before the game, the players pick a freshman...</p> <p><b>93</b>  <b>00:12:53,760 --&gt; 00:12:56,800</b>  <b>...take him and paint an ""S"" on his chest.</b></p> <p>94  00:12:57,120 --&gt; 00:13:01,240  - String him up like a scarecrow.  - Sounds like years of therapy.</p>	<p>00:12:13,044 --&gt; 00:12:16,741  os fatos estranhos que acontecem aqui, eles não deixam de existir.</p> <p>82  00:12:17,148 --&gt; 00:12:21,983  Adoraríamos acompanhar você e Scooby em mais uma aventura...</p> <p><b>83</b>  <b>00:12:22,186 --&gt; 00:12:25,417</b>  <b>mas precisamos entregar estas inscrições.</b></p> <p>84  00:12:26,190 --&gt; 00:12:30,320  Pete, pensei melhor. Acho que não é boa idéia entrar no time.</p> <p>85  00:12:30,795 --&gt; 00:12:33,662  - Clark, esta é a única maneira.  - Esperem aí.</p> <p>86  00:12:33,865 --&gt; 00:12:36,356  Vocês vão se inscrever no time de futebol?</p> <p>87  00:12:36,567 --&gt; 00:12:38,762  O que é isso, um pacto suicida adolescente?</p> <p>88  00:12:42,974 --&gt; 00:12:44,999  Não queremos virar espantalhos este ano.</p> <p>89  00:12:45,576 --&gt; 00:12:48,409  Como assim?  E por que fala baixo?</p> <p>90  00:12:49,013 --&gt; 00:12:53,279  É tradição. Antes do primeiro jogo,</p>
---	---

<p>95 00:13:01,480 --&gt; 00:13:03,320 That's why we're trying out.</p> <p>96 00:13:03,560 --&gt; 00:13:06,080 They won't choose one of their own.</p> <p>97 00:13:13,280 --&gt; 00:13:16,160 - I'll see you guys in class. - Bye.</p> <p>98 00:13:18,880 --&gt; 00:13:21,120 - Give him 10 seconds. - Five.</p> <p>99 00:13:21,400 --&gt; 00:13:26,520 One, two, three, four, five.</p> <p>100 00:13:29,640 --&gt; 00:13:31,000 Statistical fact.</p> <p>101 00:13:31,280 --&gt; 00:13:34,040 He can't get within five feet of Lana Lang...</p> <p>102 00:13:34,320 --&gt; 00:13:36,640 ...without turning into a freak show.</p> <p>103 00:13:37,680 --&gt; 00:13:38,880 Nietzsche.</p> <p>104 00:13:41,960 --&gt; 00:13:44,840 Didn't realize you had a dark side, Clark.</p> <p>105</p>	<p>os jogadores escolhem um calouro.</p> <p><b>91</b> <b>00:12:53,484 --&gt; 00:12:56,817</b> <b>Eles o deixam de cueca</b> <b>e pintam um "S" no peito dele.</b></p> <p>92 00:12:57,021 --&gt; 00:13:01,549 - Aí o penduram feito um espantalho. - Isso me cheira a anos de análise.</p> <p>93 00:13:01,759 --&gt; 00:13:05,251 Por que acha que queremos entrar no time? Não escolherão um colega.</p> <p>94 00:13:13,304 --&gt; 00:13:15,704 - Vejo vocês na aula. - Tchau.</p> <p>95 00:13:18,876 --&gt; 00:13:20,867 - Dou dez segundos a ele. - Cinco.</p> <p>96 00:13:21,112 --&gt; 00:13:22,443 Um... dois...</p> <p>97 00:13:23,081 --&gt; 00:13:25,549 três... quatro... cinco...</p> <p>98 00:13:29,487 --&gt; 00:13:31,011 Pura estatística.</p> <p>99 00:13:31,222 --&gt; 00:13:36,353 Clark não pode ficar a um metro e meio de Lana Lang sem dar vexame.</p> <p>100 00:13:37,562 --&gt; 00:13:38,961 Nietzsche?</p>
---	--

<p>00:13:46,080 --&gt; 00:13:49,280  - Doesn't everybody?  - Yeah, I guess so.</p> <p>106  00:13:52,880 --&gt; 00:13:56,000  So what are you, man or superman?</p> <p>107  00:13:57,760 --&gt; 00:14:01,560  - Haven't figured it out yet.  - Lana. There you are.</p> <p>108  00:14:04,600 --&gt; 00:14:05,760  Hey, Clark.</p> <p>109  00:14:07,560 --&gt; 00:14:10,360  I was wondering if you  could do me a favour.</p> <p>110  00:14:10,600 --&gt; 00:14:14,800  Could you check my English paper?  I didn't finish until 2.</p> <p>111  00:14:15,120 --&gt; 00:14:19,200  - I'm not sure about the ending.  - I'll bet it's great.</p> <p>112  00:14:22,000 --&gt; 00:14:25,200  Dude. Are you feeling all right?</p> <p>113  00:14:25,440 --&gt; 00:14:29,840  - You look like you're about to hurl.  - I'm fine.</p> <p>114  00:14:35,280 --&gt; 00:14:37,120  You forgot one, Clark.</p> <p>115  00:14:57,160 --&gt; 00:14:58,840</p>	<p>101  00:13:41,966 --&gt; 00:13:44,400  Não sabia que você  tinha um lado sombrio.</p> <p>102  00:13:45,937 --&gt; 00:13:49,304  - Todos não têm?  - Acho que sim.</p> <p>103  00:13:52,844 --&gt; 00:13:55,506  O que você é, então?  Homem, ou super-homem?</p> <p>104  00:13:57,749 --&gt; 00:14:00,013  - Ainda não descobri.  - Lana.</p> <p>105  00:14:00,318 --&gt; 00:14:01,615  Aí está você.</p> <p>106  00:14:04,522 --&gt; 00:14:06,251  Olá, Clark.</p> <p>107  00:14:07,525 --&gt; 00:14:09,584  Será que pode me fazer  um enorme favor?</p> <p>108  00:14:10,695 --&gt; 00:14:14,791  Pode revisar meu trabalho de Inglês?  Só terminei às 2:00.</p> <p>109  00:14:14,999 --&gt; 00:14:17,991  - Não sei se o final está bom.  - Aposto que está ótimo.</p> <p>110  00:14:22,006 --&gt; 00:14:25,032  Cara, você está bem?</p>
---	--

<p>Payback time.</p> <p>116 00:15:32,960 --&gt; 00:15:34,320 Thanks, Dad.</p> <p>117 00:15:44,800 --&gt; 00:15:50,040 Ready! Down! Set! Hike!</p> <p>118 00:15:56,800 --&gt; 00:16:02,920 Red and gold no doubt We're here to win one out</p> <p>119 00:16:55,240 --&gt; 00:16:57,240 I knew you could do it, Clark.</p> <p>120 00:17:02,680 --&gt; 00:17:05,520 Clark, Clark, Clark...</p> <p>121 00:17:06,440 --&gt; 00:17:09,880 Clark! How do I look?</p> <p>122 00:17:12,240 --&gt; 00:17:13,920 Like a tackle dummy.</p> <p>123 00:17:15,600 --&gt; 00:17:16,800 Good luck.</p> <p>124 00:18:47,000 --&gt; 00:18:50,000 Come on, don't die on me!</p> <p>125 00:19:05,720 --&gt; 00:19:08,000 I could've sworn I hit you.</p> <p>126 00:19:09,360 --&gt; 00:19:13,040 If you did, I'd be...</p>	<p>111 00:14:25,543 --&gt; 00:14:28,205 Parece que vai vomitar.</p> <p>112 00:14:28,413 --&gt; 00:14:30,244 Estou bem.</p> <p>113 00:14:35,286 --&gt; 00:14:37,117 Esqueceu um, Clark.</p> <p>114 00:14:57,074 --&gt; 00:14:59,167 Hora do acerto de contas.</p> <p><u>115</u> <u>00:15:08,586 --&gt; 00:15:12,886</u> <u>CORPORAÇÃO LUTHOR</u> <u>FÁBRICA DE FERTILIZANTES N 3</u></p> <p>116 00:15:32,944 --&gt; 00:15:34,639 Obrigado, papai.</p> <p>117 00:15:44,789 --&gt; 00:15:46,086 Preparar!</p> <p>118 00:15:46,290 --&gt; 00:15:47,655 Abaixar!</p> <p>119 00:15:47,859 --&gt; 00:15:49,588 Agora! Lançar!</p> <p>120 00:16:19,924 --&gt; 00:16:21,289 Lançar! Lançar!</p> <p>121 00:16:55,326 --&gt; 00:16:57,658 Sabia que você conseguiria, Clark.</p> <p>122</p>
---	--

<p>127 00:19:13,680 --&gt; 00:19:15,880 I'd be dead.</p> <p>128 00:19:30,600 --&gt; 00:19:31,800 Clark!</p> <p>129 00:19:33,800 --&gt; 00:19:36,240 - Son, you all right? - Yeah, I'm okay.</p> <p>130 00:19:36,480 --&gt; 00:19:39,960 - Who's the maniac driving the car? - That would be me.</p> <p>131 00:19:40,440 --&gt; 00:19:41,640 Lex Luthor.</p> <p>132 00:19:45,240 --&gt; 00:19:48,560 I'm Jonathan Kent. This is my son.</p> <p>133 00:19:48,800 --&gt; 00:19:50,560 Thanks for saving my life.</p> <p>134 00:19:50,880 --&gt; 00:19:53,560 I'm sure you'd have done the same.</p> <p>135 00:19:54,160 --&gt; 00:19:58,560 You have an extraordinary boy. If there's any way I can repay you...</p> <p>136 00:19:58,800 --&gt; 00:20:01,120 Drive slower.</p> <p>137 00:20:51,160 --&gt; 00:20:53,200 My aunt'll be back any minute.</p>	<p>00:17:05,903 --&gt; 00:17:07,495 Clark!</p> <p>123 00:17:08,239 --&gt; 00:17:10,036 Como estou?</p> <p>124 00:17:11,876 --&gt; 00:17:13,901 Parece um saco de pancada.</p> <p>125 00:17:15,146 --&gt; 00:17:16,670 Boa sorte.</p> <p>126 00:18:46,837 --&gt; 00:18:48,862 Vamos! Não morra!</p> <p>127 00:19:05,523 --&gt; 00:19:07,718 Podia jurar que atropelou você.</p> <p>128 00:19:09,026 --&gt; 00:19:11,426 Se tivesse atropelado, eu estaria...</p> <p>129 00:19:13,531 --&gt; 00:19:15,226 morto.</p> <p>130 00:19:30,314 --&gt; 00:19:31,747 Clark!</p> <p>131 00:19:33,684 --&gt; 00:19:35,743 - Filho, você está bem? - Estou.</p> <p>132 00:19:36,153 --&gt; 00:19:39,213 - Quem era o maníaco ao volante? - Sou eu.</p> <p>133</p>
--	--

<p><b>138</b>  <b>00:20:53,520 --&gt; 00:20:56,320</b>  <b>Oh, come on!</b>  <b>We're living on the edge.</b></p> <p>139  00:20:56,640 --&gt; 00:21:01,120  If Aunt Nell finds us here, your  life won't be worth living.</p> <p>140  00:21:01,320 --&gt; 00:21:05,520  - Where is she anyway, bridge club?  - Lex Luthor's.</p> <p>141  00:21:05,960 --&gt; 00:21:09,960  - I didn't know your aunt knew them.  - She sold them land.</p> <p>142  00:21:10,840 --&gt; 00:21:14,640  They own the Metropolis Sharks.  She could put in a good word.</p> <p>143  00:21:14,840 --&gt; 00:21:17,800  If you want a good word, ask Clark.</p> <p>144  00:21:18,080 --&gt; 00:21:22,040  - He saved Lex's life today.  - You're kidding.</p> <p>145  00:21:22,320 --&gt; 00:21:25,840  Sometimes people can surprise you.</p> <p>146  00:21:26,040 --&gt; 00:21:28,000  I think it's kind of cool.</p> <p>147  00:21:30,560 --&gt; 00:21:33,880  A scout from Kansas State  is coming Saturday.</p>	<p>00:19:40,057 --&gt; 00:19:41,786  Lex Luthor.</p> <p>134  00:19:44,895 --&gt; 00:19:50,060  - Jonathan Kent. Este é meu filho.  - Obrigado por salvar minha vida.</p> <p>135  00:19:50,668 --&gt; 00:19:53,364  Sei que teria feito o mesmo.</p> <p>136  00:19:53,971 --&gt; 00:19:56,838  Seu filho é um garoto incrível.  Como posso recompensá-lo?</p> <p>137  00:19:58,642 --&gt; 00:20:00,701  Dirija mais devagar.</p> <p>138  00:20:51,295 --&gt; 00:20:53,354  Whitney, minha tia já vai voltar.</p> <p><b>139</b>  <b>00:20:53,564 --&gt; 00:20:56,624</b>  <b>Ora, vamos nos arriscar</b>  <b>um pouco.</b></p> <p>140  00:20:56,834 --&gt; 00:21:00,099  Se a tia Nell nos pegar assim,  você vai se arrepender.</p> <p>141  00:21:01,238 --&gt; 00:21:04,969  - E onde ela está? Jogando bridge?  - Foi à casa de Lex Luthor.</p> <p>142  00:21:05,876 --&gt; 00:21:10,745  - Não sabia que era amiga dele.  - Vendeu-lhe um monte de terras.</p> <p>143  00:21:10,948 --&gt; 00:21:14,076</p>
--	---

<p>148 00:21:34,160 --&gt; 00:21:35,440 That's great.</p> <p><b>149</b> <b>00:21:36,680 --&gt; 00:21:40,200</b> <b>I don't want to be a ""Remember him?""</b></p> <p>150 00:21:40,520 --&gt; 00:21:43,040 Smallville's got enough of those guys.</p> <p>151 00:21:47,200 --&gt; 00:21:50,480 I want you to wear this to the game.</p> <p>152 00:21:52,360 --&gt; 00:21:54,200 I can't take this.</p> <p>153 00:21:54,400 --&gt; 00:21:57,000 You can give it back after you win.</p> <p>154 00:21:57,360 --&gt; 00:22:02,360 Is it really made from a piece of the meteor that, you know...?</p> <p>155 00:22:03,520 --&gt; 00:22:06,400 So much bad luck came out of it...</p> <p>156 00:22:07,280 --&gt; 00:22:10,120 ...there can only be good luck left.</p> <p>157 00:22:42,880 --&gt; 00:22:46,360 Jeez, kid! Scared the crap out of me.</p> <p>158 00:22:54,760 --&gt; 00:22:56,960 Don't I know you?</p> <p>159 00:22:59,000 --&gt; 00:23:03,440</p>	<p>Os Luthor são donos dos Metropolis Sharks. Ela podia me recomendar.</p> <p>144 00:21:14,685 --&gt; 00:21:17,313 Se quiser uma recomendação, peça a Clark.</p> <p>145 00:21:17,955 --&gt; 00:21:20,753 - Ele salvou a vida de Lex hoje. - Está brincando.</p> <p>146 00:21:22,259 --&gt; 00:21:27,856 Às vezes, as pessoas nos surpreendem. Acho isso legal.</p> <p>147 00:21:30,701 --&gt; 00:21:33,829 Um olheiro da Universidade de Kansas vai ver o jogo no sábado.</p> <p>148 00:21:34,038 --&gt; 00:21:35,437 Que legal.</p> <p><b>149</b> <b>00:21:36,473 --&gt; 00:21:42,241</b> <b>Não quero ser mais uma lembrança. smallville tem muitos caras assim.</b></p> <p>150 00:21:47,218 --&gt; 00:21:49,379 Quero que use isto no jogo.</p> <p>151 00:21:52,256 --&gt; 00:21:55,851 - Não posso aceitar. - Pode me devolver depois de vencer.</p> <p>152 00:21:57,261 --&gt; 00:22:01,254 É feita mesmo de um pedaço do meteorito que...?</p>
--	--

<p>You look like that scarecrow kid. Where the hell you been?</p> <p>160 00:23:06,000 --&gt; 00:23:08,520 Hey, Freakazoid, wake up.</p> <p>161 00:23:17,520 --&gt; 00:23:22,000 That was 12 years ago, man. That was just a game.</p> <p>162 00:23:23,480 --&gt; 00:23:25,320 What do you want?</p> <p>163 00:23:27,240 --&gt; 00:23:29,080 To play.</p> <p>164 00:23:47,640 --&gt; 00:23:50,440 - Hey, Mom, whose truck? - Yours.</p> <p>165 00:23:51,040 --&gt; 00:23:53,560 It's a gift from Lex Luthor.</p> <p>166 00:23:59,480 --&gt; 00:24:03,480 ""Dear Clark: Drive safely. Always in your debt...</p> <p>167 00:24:03,720 --&gt; 00:24:06,400 ...the maniac in the Porsche. ""</p> <p>168 00:24:06,640 --&gt; 00:24:09,280 I don't believe it. Where are the keys?</p> <p>169 00:24:09,480 --&gt; 00:24:11,800 Your father has them.</p>	<p>153 00:22:03,467 --&gt; 00:22:05,560 Tanta má sorte veio dele.</p> <p>154 00:22:07,137 --&gt; 00:22:09,867 Agora só pode ter sobrado boa sorte.</p> <p>155 00:22:42,940 --&gt; 00:22:46,205 Nossa, garoto. Você me matou de susto.</p> <p>156 00:22:54,652 --&gt; 00:22:56,779 Não conheço você?</p> <p>157 00:22:59,189 --&gt; 00:23:02,681 Parece o nosso espantalho. Por onde andou?</p> <p>158 00:23:05,863 --&gt; 00:23:07,728 Ei, esquisito. Acorde.</p> <p>159 00:23:17,374 --&gt; 00:23:20,172 Aquilo foi há 12 anos, cara. Foi só uma brincadeira.</p> <p>160 00:23:23,280 --&gt; 00:23:25,111 O que você quer?</p> <p>161 00:23:27,051 --&gt; 00:23:28,609 Brincar.</p> <p>162 00:23:47,705 --&gt; 00:23:50,230 - Mãe, de quem é a picape? - Sua.</p> <p>163 00:23:50,874 --&gt; 00:23:52,933</p>
---	--

<p>170 00:24:26,760 --&gt; 00:24:31,360 I know how much you want it, son, but you can't keep it.</p> <p>171 00:24:31,720 --&gt; 00:24:35,920 - Why not? I saved his life. - So you deserve a prize?</p> <p>172 00:24:36,240 --&gt; 00:24:38,520 That's not what I meant.</p> <p>173 00:24:39,880 --&gt; 00:24:42,280 You drive it, I'll use the old one.</p> <p>174 00:24:42,520 --&gt; 00:24:46,640 - Everybody wins. - It's not about winning, Clark.</p> <p>175 00:24:48,600 --&gt; 00:24:52,480 It's not like the Luthors can't afford it.</p> <p>176 00:24:53,520 --&gt; 00:24:55,720 Do you know why that is?</p> <p>177 00:24:55,960 --&gt; 00:24:59,320 Remember Mr. Bell? We'd fish on his property.</p> <p>178 00:24:59,600 --&gt; 00:25:02,600 Mr. Guy? He sent us pumpkins on Halloween.</p> <p>179 00:25:03,080 --&gt; 00:25:06,280 Lionel Luthor promised to cut them in on a deal.</p>	<p>Um presente de Lex Luthor.</p> <p>164 00:23:59,249 --&gt; 00:24:03,049 "Caro Clark, dirija com segurança. Obrigado para sempre.</p> <p>165 00:24:03,554 --&gt; 00:24:05,579 O maníaco do Porsche. "</p> <p>166 00:24:06,690 --&gt; 00:24:08,089 Não acredito.</p> <p>167 00:24:08,292 --&gt; 00:24:10,658 - Onde está a chave? - Com seu pai.</p> <p>168 00:24:26,777 --&gt; 00:24:28,802 Sei o quanto você a quer, filho...</p> <p>169 00:24:29,947 --&gt; 00:24:32,415 ...mas não pode ficar com ela. - Por que não?</p> <p>170 00:24:33,050 --&gt; 00:24:35,746 - Salvei a vida do cara! - E acha que merece um prêmio?</p> <p>171 00:24:35,953 --&gt; 00:24:37,944 Não quis dizer isso.</p> <p>172 00:24:40,024 --&gt; 00:24:43,289 Fique com ela e me dê a velha. Todos saem ganhando.</p> <p>173 00:24:43,494 --&gt; 00:24:45,519 Não é questão de ganhar, Clark!</p>
---	--

<p>180 00:25:06,560 --&gt; 00:25:08,920 He sent them flashy gifts.</p> <p>181 00:25:09,400 --&gt; 00:25:12,680 Once they sold him their property...</p> <p>182 00:25:12,880 --&gt; 00:25:14,120 ...he evicted them.</p> <p>183 00:25:14,760 --&gt; 00:25:17,720 You're judging Lex on what his father did?</p> <p>184 00:25:17,960 --&gt; 00:25:19,880 No, Clark, I'm not.</p> <p>185 00:25:21,400 --&gt; 00:25:23,360 I want to make sure you know...</p> <p>186 00:25:23,600 --&gt; 00:25:27,480 ...where the money came from that bought that truck.</p> <p>187 00:25:33,440 --&gt; 00:25:37,920 Clark, I know you're upset, son, but it's normal.</p> <p>188 00:25:40,240 --&gt; 00:25:41,480 Normal?</p> <p>189 00:25:44,880 --&gt; 00:25:47,240 How about this? Is this normal?</p> <p>190 00:25:53,840 --&gt; 00:25:57,800 I didn't dive in after Lex's car.</p>	<p>174 00:24:48,599 --&gt; 00:24:51,534 Os Luthor não estão exatamente sem dinheiro.</p> <p>175 00:24:53,303 --&gt; 00:24:59,242 Quer saber por quê? Lembra-se do Sr. Bell? Pescávamos na área dele.</p> <p>176 00:24:59,443 --&gt; 00:25:02,435 E o Sr. Guy, que nos dava abóboras todo Dia das Bruxas?</p> <p>177 00:25:03,080 --&gt; 00:25:06,277 Lionel Luthor prometeu fazer um acordo com eles.</p> <p>178 00:25:06,483 --&gt; 00:25:08,747 Mandou-lhes presentes vistosos.</p> <p>179 00:25:09,153 --&gt; 00:25:12,213 Só que, depois de comprar as terras deles, não cumpriu a promessa.</p> <p>180 00:25:12,556 --&gt; 00:25:16,253 - Ele os expulsou, filho. - Julga Lex pelo que o pai dele faz?</p> <p>181 00:25:17,561 --&gt; 00:25:19,358 Não, não julgo.</p> <p>182 00:25:20,964 --&gt; 00:25:25,094 Só quero que saiba de onde veio o dinheiro que pagou aquela picape.</p> <p>183 00:25:33,210 --&gt; 00:25:35,303 Clark, sei que você está nervoso...</p>
---	---

<p>It hit me at 60 mph.</p> <p>191 00:25:58,240 --&gt; 00:26:03,320 Does that sound normal to you? I'd give anything to be normal.</p> <p>192 00:26:29,040 --&gt; 00:26:30,680 It's time, son.</p> <p>193 00:26:32,800 --&gt; 00:26:34,760 Time for what?</p> <p>194 00:26:36,640 --&gt; 00:26:38,760 The truth.</p> <p><b>195</b> <b>00:26:43,680 --&gt; 00:26:46,400</b> <b>I want you to take a look</b> <b>at something.</b></p> <p>196 00:26:47,840 --&gt; 00:26:53,320 I think it's from your parents. Your real parents.</p> <p>197 00:26:58,080 --&gt; 00:26:59,520 What does it say?</p> <p>198 00:26:59,880 --&gt; 00:27:04,920 I tried to decipher it, but it's not a language known to man.</p> <p>199 00:27:05,360 --&gt; 00:27:07,560 What do you mean?</p> <p>200 00:27:09,080 --&gt; 00:27:14,200 Your real parents weren't exactly from around here.</p>	<p>184 00:25:35,879 --&gt; 00:25:38,245 mas isso é normal.</p> <p>185 00:25:39,817 --&gt; 00:25:41,182 Normal?</p> <p>186 00:25:44,588 --&gt; 00:25:46,852 E isto? Isto é normal?</p> <p>187 00:25:53,997 --&gt; 00:25:57,489 Eu não caí quando o carro de Lex bateu. Fui atropelado a 100 km/h.</p> <p>188 00:25:57,901 --&gt; 00:26:01,928 Acha isso normal? Eu daria tudo para ser normal.</p> <p>189 00:26:28,866 --&gt; 00:26:30,561 É hora, filho.</p> <p>190 00:26:32,503 --&gt; 00:26:34,368 Hora de quê?</p> <p>191 00:26:36,273 --&gt; 00:26:38,468 Da verdade.</p> <p><b>192</b> <b>00:26:43,580 --&gt; 00:26:45,707</b> <b>Quero que veja uma coisa.</b></p> <p>193 00:26:47,718 --&gt; 00:26:53,020 Acho que é dos seus pais, dos seus... pais verdadeiros.</p> <p>194 00:26:57,628 --&gt; 00:27:00,654 - O que diz?</p>
---	---

<p>201 00:27:14,440 --&gt; 00:27:16,440 Where are they from?</p> <p>202 00:27:26,120 --&gt; 00:27:30,280 What are you trying to tell me? I'm from another planet?</p> <p>203 00:27:33,760 --&gt; 00:27:37,560 I suppose you stashed my spaceship in the attic.</p> <p>204 00:27:39,040 --&gt; 00:27:41,240 Actually, it's in the cellar.</p> <p>205 00:27:47,520 --&gt; 00:27:50,760 This is how you came into our world, son.</p> <p>206 00:27:51,080 --&gt; 00:27:53,440 It was the day of the meteor shower.</p> <p>207 00:27:53,920 --&gt; 00:27:56,440 This is a joke, right?</p> <p>208 00:28:02,960 --&gt; 00:28:05,920 Why didn't you tell me about this before?</p> <p>209 00:28:06,600 --&gt; 00:28:10,200 - We wanted to protect you. - Protect me from what?</p> <p>210 00:28:10,400 --&gt; 00:28:12,320 You should have told me.</p> <p>211 00:28:35,360 --&gt; 00:28:38,000</p>	<p>- Tentei decifrá-lo durante anos...</p> <p>195 00:27:00,864 --&gt; 00:27:03,594 mas não está escrito numa língua conhecida pelo homem.</p> <p>196 00:27:05,002 --&gt; 00:27:07,163 Como assim?</p> <p>197 00:27:08,639 --&gt; 00:27:12,268 Seus pais verdadeiros não eram exatamente daqui.</p> <p>198 00:27:13,877 --&gt; 00:27:16,107 De onde eram?</p> <p>199 00:27:25,789 --&gt; 00:27:28,417 O que quer dizer, pai? Que eram de outro planeta?</p> <p>200 00:27:33,664 --&gt; 00:27:36,030 E minha nave deve estar no sótão.</p> <p>201 00:27:38,635 --&gt; 00:27:40,899 Na verdade, está no celeiro.</p> <p>202 00:27:47,177 --&gt; 00:27:49,611 Foi assim que você veio para o nosso mundo.</p> <p>203 00:27:50,714 --&gt; 00:27:55,583 - Foi no dia da chuva de meteoritos. - Isso é uma brincadeira, certo?</p> <p>204 00:28:02,693 --&gt; 00:28:05,184 Por que não me contou antes?</p>
---	--

<p>- Who's there? - It's me.</p> <p>212 00:28:39,360 --&gt; 00:28:43,840 - Clark. - Clark Kent?</p> <p>213 00:28:44,200 --&gt; 00:28:46,640 What are you doing creeping around the woods?</p> <p>214 00:28:46,920 --&gt; 00:28:49,440 You'd never believe me if I told you.</p> <p>215 00:28:49,920 --&gt; 00:28:53,080 Sorry, I didn't mean to scare you.</p> <p>216 00:28:54,600 --&gt; 00:28:55,920 Clark, wait.</p> <p><b>217</b> <b>00:28:56,600 --&gt; 00:29:00,440</b> <b>Just wasn't expecting to see anyone out here.</b></p> <p>218 00:29:00,680 --&gt; 00:29:01,920 Are you okay?</p> <p>219 00:29:02,840 --&gt; 00:29:07,600 I'm hanging out in a graveyard. Does that strike you as okay behaviour?</p> <p>220 00:29:07,800 --&gt; 00:29:11,000 Hey, I'm here too.</p> <p>221 00:29:13,320 --&gt; 00:29:16,680 Good point. What's your story?</p>	<p>205 00:28:06,396 --&gt; 00:28:09,490 - Quisemos proteger você. - Proteger do quê?!</p> <p>206 00:28:09,933 --&gt; 00:28:11,867 Deveriam ter me contado!</p> <p>207 00:28:14,238 --&gt; 00:28:16,069 Clark!</p> <p>208 00:28:34,825 --&gt; 00:28:37,089 - Quem está aí? - Sou eu.</p> <p>209 00:28:38,762 --&gt; 00:28:40,525 Clark.</p> <p>210 00:28:41,164 --&gt; 00:28:45,100 Clark Kent? Por que está vagando na floresta?</p> <p>211 00:28:46,303 --&gt; 00:28:48,737 Não acreditaria se eu contasse.</p> <p>212 00:28:49,373 --&gt; 00:28:52,206 Desculpe. Não quis assustar você.</p> <p>213 00:28:53,644 --&gt; 00:28:55,236 Clark, espere.</p> <p><b>214</b> <b>00:28:55,646 --&gt; 00:28:58,274</b> <b>Eu só não esperava ver mais alguém aqui.</b></p>
--	---

<p>222 00:29:20,640 --&gt; 00:29:22,800 Can you keep a secret?</p> <p>223 00:29:24,560 --&gt; 00:29:27,200 I'm the Fort Knox of secrets.</p> <p>224 00:29:27,960 --&gt; 00:29:29,360 I...</p> <p>225 00:29:30,160 --&gt; 00:29:33,640 ...came out here to talk with my parents.</p> <p>226 00:29:35,160 --&gt; 00:29:40,640 You must think I'm pretty weird, conversing with dead people.</p> <p>227 00:29:41,680 --&gt; 00:29:45,000 I don't think you're weird, Lana.</p> <p>228 00:29:46,040 --&gt; 00:29:48,240 Do you remember them?</p> <p>229 00:29:49,720 --&gt; 00:29:51,880 They died when I was 3.</p> <p>230 00:29:52,320 --&gt; 00:29:53,600 I'm sorry.</p> <p>231 00:29:54,400 --&gt; 00:29:56,920 It's not your fault, Clark.</p> <p>232 00:29:57,760 --&gt; 00:30:00,640 Come on, I'll introduce you.</p> <p>233</p>	<p>215 00:28:59,816 --&gt; 00:29:03,684 - Você está bem? - Estou andando no cemitério.</p> <p>216 00:29:04,388 --&gt; 00:29:06,618 Acha que estou bem?</p> <p>217 00:29:08,792 --&gt; 00:29:10,657 Também estou aqui.</p> <p>218 00:29:12,596 --&gt; 00:29:16,054 É verdade. Qual o seu motivo?</p> <p>219 00:29:19,903 --&gt; 00:29:21,962 Sabe guardar segredo?</p> <p>220 00:29:23,807 --&gt; 00:29:26,207 Sou um cofre cheio de segredos.</p> <p>221 00:29:27,311 --&gt; 00:29:31,771 Eu... venho aqui para conversar com meus pais.</p> <p>222 00:29:34,384 --&gt; 00:29:38,480 Deve me achar esquisita, não? Conversando com os mortos.</p> <p>223 00:29:40,557 --&gt; 00:29:43,390 Não, não acho você esquisita, Lana.</p> <p>224 00:29:45,362 --&gt; 00:29:47,523 Você se lembra deles?</p> <p>225 00:29:49,032 --&gt; 00:29:52,661</p>
--	---

00:30:03,960 --> 00:30:05,960 Mom, Dad?	- Morreram quando eu tinha 3 anos. - Sinto muito.
234 00:30:06,200 --> 00:30:08,520 This is Clark Kent.	226 00:29:53,437 --> 00:29:55,496 Não é culpa sua, Clark.
235 00:30:09,160 --> 00:30:10,920 Say hi.	227 00:29:56,807 --> 00:29:59,332 Venha, vou apresentar você.
236 00:30:14,640 --> 00:30:17,320 Yeah, he is kind of shy.	228 00:30:03,213 --> 00:30:06,808 Mamãe, papai, este é Clark Kent.
237 00:30:18,000 --> 00:30:20,520 How should I know?	229 00:30:08,318 --> 00:30:09,717 Diga "olá".
238 00:30:21,920 --> 00:30:25,320 Mom asks if you're upset about a girl.	230 00:30:10,320 --> 00:30:11,514 Olá.
239 00:30:28,520 --> 00:30:33,040 - Dad asks if it's about a guy. - No, no.	231 00:30:13,724 --> 00:30:16,284 Sim, ele é meio tímido.
240 00:30:33,240 --> 00:30:36,600 He has a twisted sense of humor.	232 00:30:17,094 --> 00:30:19,153 Como vou saber?
241 00:30:39,680 --> 00:30:42,200 Seriously, Clark.	233 00:30:21,098 --> 00:30:23,589 Mamãe quer saber se o motivo da sua tristeza é uma garota.
242 00:30:42,760 --> 00:30:45,400 Why are you out here?	234 00:30:27,704 --> 00:30:30,332 - Papai quer saber se é um rapaz. - Não, não.
243 00:30:45,600 --> 00:30:50,400 Ever feel like your life was supposed to be something different?	235 00:30:32,376 --> 00:30:34,367 Ele tem um humor pervertido.
<b>244</b> <b>00:30:52,960 --&gt; 00:30:57,680</b>	236 00:30:38,882 --> 00:30:40,975

<p><b>Sometimes I dream I'm at school, waiting for Nell to pick me up.</b></p> <p>245 00:30:57,960 --&gt; 00:30:59,520 But she doesn't come.</p> <p><b>246</b> <b>00:30:59,760 --&gt; 00:31:04,480</b> <b>My parents drive up and they're not dead, they're just really late.</b></p> <p>247 00:31:04,680 --&gt; 00:31:10,640 I get in their car and we drive back to my real life in Metropolis.</p> <p>248 00:31:10,840 --&gt; 00:31:12,760 That's when I wake up.</p> <p>249 00:31:13,800 --&gt; 00:31:18,320 And for a minute, I'm totally happy.</p> <p>250 00:31:18,800 --&gt; 00:31:22,280 Until I realize I'm still alone.</p> <p>251 00:31:29,400 --&gt; 00:31:31,880 What's that, Mrs. Lang?</p> <p>252 00:31:34,080 --&gt; 00:31:36,720 Yeah, I'll tell her.</p> <p>253 00:31:37,360 --&gt; 00:31:40,240 She wants you to know you're not alone.</p> <p>254 00:31:40,760 --&gt; 00:31:45,440 That she's always looking over you. No matter what.</p>	<p>Falando sério, Clark...</p> <p>237 00:30:41,918 --&gt; 00:30:44,216 por que está aqui?</p> <p>238 00:30:45,088 --&gt; 00:30:48,387 Já sentiu que sua vida deveria ser diferente?</p> <p><b>239</b> <b>00:30:52,329 --&gt; 00:30:56,390</b> <b>Às vezes, sonho que estou na escola, esperando que Nell venha me pegar...</b></p> <p><b>240</b> <b>00:30:57,000 --&gt; 00:31:00,663</b> <b>mas ela não vem, e meus pais chegam.</b></p> <p>241 00:31:00,871 --&gt; 00:31:03,931 Não estavam mortos, só se atrasaram muito.</p> <p>242 00:31:04,141 --&gt; 00:31:08,271 Entro no carro, e vamos para a minha verdadeira vida, em Metropolis.</p> <p>243 00:31:10,013 --&gt; 00:31:11,776 Normalmente, é aí que acordo...</p> <p>244 00:31:12,949 --&gt; 00:31:16,214 e, por um minuto, fico totalmente feliz...</p> <p>245 00:31:17,888 --&gt; 00:31:20,254 até perceber que continuo sozinha.</p> <p>246 00:31:28,498 --&gt; 00:31:30,830 O que, Sra. Lang?</p>
---	--

<p>255 00:31:49,560 --&gt; 00:31:51,760 What's that, Mr. Lang?</p> <p>256 00:31:52,760 --&gt; 00:31:56,160 He thinks you're in for homecoming queen.</p> <p>257 00:32:00,040 --&gt; 00:32:01,680 They really say all that?</p> <p>258 00:32:02,200 --&gt; 00:32:07,360 Oh, they're quite chatty once you get them started.</p> <p>259 00:32:13,280 --&gt; 00:32:15,200 Thanks for walking me home.</p> <p>260 00:32:15,400 --&gt; 00:32:17,600 Beats creeping around the woods.</p> <p>261 00:32:19,120 --&gt; 00:32:23,400 You realize this is our longest conversation ever?</p> <p>262 00:32:23,960 --&gt; 00:32:25,920 We should do it again.</p> <p>263 00:32:26,120 --&gt; 00:32:27,440 Yes, we should.</p> <p>264 00:32:30,920 --&gt; 00:32:32,960 So, you going to the dance?</p> <p>265 00:32:33,200 --&gt; 00:32:35,240 Yeah, with Whitney.</p>	<p>247 00:31:33,136 --&gt; 00:31:35,366 Sim, vou dizer a ela.</p> <p>248 00:31:36,540 --&gt; 00:31:41,910 Sua mãe disse que você nunca está sozinha, que ela cuida de você.</p> <p>249 00:31:42,279 --&gt; 00:31:43,746 A todo instante.</p> <p>250 00:31:48,652 --&gt; 00:31:50,779 O que, Sr. Lang?</p> <p>251 00:31:52,222 --&gt; 00:31:55,214 Seu pai acha que você vai ser Rainha da Primavera.</p> <p>252 00:31:59,663 --&gt; 00:32:02,564 - Eles disseram mesmo tudo isso? - Sim.</p> <p>253 00:32:03,166 --&gt; 00:32:05,794 Quando começam, ficam bem tagarelas.</p> <p>254 00:32:12,576 --&gt; 00:32:16,444 - Obrigada por me acompanhar. - Melhor do que vagar na floresta.</p> <p>255 00:32:18,448 --&gt; 00:32:21,508 Sabia que esta é a conversa mais longa que já tivemos?</p> <p>256 00:32:23,286 --&gt; 00:32:26,585 - Deveríamos fazer isso de novo. - Sim.</p>
---	---

<p>266 00:32:35,520 --&gt; 00:32:38,200 Right, of course.</p> <p>267 00:32:39,040 --&gt; 00:32:40,400 How about you?</p> <p>268 00:32:42,000 --&gt; 00:32:44,240 No, figured I'd sit it out.</p> <p>269 00:32:47,400 --&gt; 00:32:49,720 If you change your mind...</p> <p>270 00:32:50,000 --&gt; 00:32:52,720 ...I might save you a dance.</p> <p>271 00:32:56,720 --&gt; 00:32:58,840 Good night, Clark.</p> <p>272 00:33:26,080 --&gt; 00:33:27,280 Hello?</p> <p>273 00:33:32,240 --&gt; 00:33:33,480 Hello?</p> <p>274 00:33:52,400 --&gt; 00:33:53,760 Clark?</p> <p>275 00:33:54,480 --&gt; 00:33:56,000 I didn't see you.</p> <p>276 00:33:56,520 --&gt; 00:33:59,120 I buzzed, but no one answered.</p> <p>277 00:34:00,240 --&gt; 00:34:04,480 - How'd you get by the gate?</p>	<p>257 00:32:30,160 --&gt; 00:32:33,789 - Você vai ao baile? - Sim. Com Whitney.</p> <p>258 00:32:34,798 --&gt; 00:32:37,266 Certo. É claro.</p> <p>259 00:32:38,101 --&gt; 00:32:39,932 E você?</p> <p>260 00:32:41,071 --&gt; 00:32:43,301 Não, acho que não vou.</p> <p>261 00:32:44,908 --&gt; 00:32:47,638 Bem, se mudar de idéia...</p> <p>262 00:32:49,246 --&gt; 00:32:51,840 guardo uma dança pra você.</p> <p>263 00:32:55,819 --&gt; 00:32:57,650 Boa noite, Clark.</p> <p>264 00:33:25,215 --&gt; 00:33:26,773 Olá?</p> <p>265 00:33:51,541 --&gt; 00:33:53,168 Clark?</p> <p>266 00:33:53,843 --&gt; 00:33:58,177 - Não vi você. - Toquei a campainha, ninguém veio.</p> <p>267 00:33:59,416 --&gt; 00:34:02,749 - Como passou pelo portão? - Me apertei entre as barras.</p>
--	--

<p>- Lf this is a bad time...</p> <p>278 00:34:04,640 --&gt; 00:34:09,800 No, I think Heiki has sufficiently kicked my ass for the day.</p> <p>279 00:34:10,320 --&gt; 00:34:12,040 This is a great place.</p> <p>280 00:34:12,680 --&gt; 00:34:17,560 - If you're dead and need it to haunt. - I mean it's roomy.</p> <p>281 00:34:17,840 --&gt; 00:34:20,680 It's the Luthor ancestral home.</p> <p>282 00:34:20,840 --&gt; 00:34:24,840 So my father claims. He had it shipped over from Scotland.</p> <p>283 00:34:25,160 --&gt; 00:34:29,320 I remember trucks rolled in for weeks. No one ever moved in.</p> <p>284 00:34:29,520 --&gt; 00:34:33,200 He had no desire to live here. He's never been here.</p> <p>285 00:34:33,560 --&gt; 00:34:36,840 - Then why ship it over? - Because he could.</p> <p>286 00:34:38,200 --&gt; 00:34:40,600 How's the new ride?</p> <p>287 00:34:40,840 --&gt; 00:34:42,920 That's why I'm here.</p>	<p>268 00:34:02,953 --&gt; 00:34:07,413 - Vim em má hora? - Não, Heiki já me surrou o bastante.</p> <p>269 00:34:09,759 --&gt; 00:34:14,219 - É uma casa ótima. - Pra fantasmas que querem assombrar.</p> <p>270 00:34:14,698 --&gt; 00:34:19,601 - Quero dizer que é espaçosa. - É o lar ancestral dos Luthor.</p> <p>271 00:34:20,203 --&gt; 00:34:24,139 É o que meu pai diz. Mandou trazê-la da Escócia, tijolo por tijolo.</p> <p>272 00:34:24,341 --&gt; 00:34:27,674 Eu lembro. Caminhões chegaram por semanas, mas ninguém veio morar.</p> <p>273 00:34:28,712 --&gt; 00:34:32,409 Meu pai nunca quis morar aqui. Nunca pôs os pés aqui dentro.</p> <p>274 00:34:32,949 --&gt; 00:34:35,713 - E por que mandou trazer a casa? - Porque podia.</p> <p>275 00:34:37,420 --&gt; 00:34:39,411 Como vai o carango novo?</p> <p>276 00:34:40,090 --&gt; 00:34:42,024 Vim por causa dele.</p> <p>277 00:34:42,459 --&gt; 00:34:48,125 - O que foi? Não gostou?</p>
---	---

<p>288 00:34:43,160 --&gt; 00:34:46,160 What's the matter? You don't like it?</p> <p>289 00:34:46,320 --&gt; 00:34:49,520 No, it's not that. I can't keep it.</p> <p>290 00:34:50,560 --&gt; 00:34:55,360 Clark, you saved my life. It's the least I can do.</p> <p>291 00:34:57,920 --&gt; 00:35:00,000 Your father doesn't like me.</p> <p>292 00:35:00,400 --&gt; 00:35:04,520 It's okay. I've been bald since I was 9.</p> <p>293 00:35:04,760 --&gt; 00:35:08,400 - I'm used to people judging me. - It's not personal.</p> <p>294 00:35:08,600 --&gt; 00:35:11,280 He's just not crazy about your dad.</p> <p>295 00:35:11,880 --&gt; 00:35:15,200 Figures the apple doesn't fall far from the tree?</p> <p>296 00:35:15,400 --&gt; 00:35:17,080 Understandable.</p> <p>297 00:35:18,440 --&gt; 00:35:20,080 What about you, Clark?</p>	<p>- Não é isso. Não posso aceitar.</p> <p>278 00:34:49,833 --&gt; 00:34:54,395 Clark, você salvou minha vida. É o mínimo que posso fazer.</p> <p>279 00:34:57,173 --&gt; 00:35:00,199 Seu pai não gosta de mim, certo? Tudo bem.</p> <p>280 00:35:01,277 --&gt; 00:35:06,408 Sou careca desde os 9 anos. Estou acostumado ao preconceito.</p> <p>281 00:35:06,616 --&gt; 00:35:09,483 Não é nada pessoal. Ele só não adora o seu pai.</p> <p>282 00:35:10,920 --&gt; 00:35:15,653 Ele acha que pelo fruto se conhece a árvore. É compreensível.</p> <p>283 00:35:17,694 --&gt; 00:35:21,425 E você, Clark? É fruto daquela árvore?</p> <p>284 00:35:27,237 --&gt; 00:35:30,638 É melhor eu ir embora. Obrigado pelo presente.</p> <p>285 00:35:32,509 --&gt; 00:35:34,374 Clark...</p> <p>286 00:35:35,512 --&gt; 00:35:38,242 acha que um homem pode voar?</p> <p>287 00:35:38,748 --&gt; 00:35:40,716</p>
---	--

<p>298 00:35:20,520 --&gt; 00:35:24,040 Did you fall far from the tree?</p> <p>299 00:35:27,960 --&gt; 00:35:31,400 I'd better go. Thanks for the truck.</p> <p>300 00:35:33,400 --&gt; 00:35:34,640 Clark?</p> <p>301 00:35:35,920 --&gt; 00:35:38,240 Do you believe a man can fly?</p> <p>302 00:35:39,720 --&gt; 00:35:41,480 Sure, in a plane.</p> <p>303 00:35:41,720 --&gt; 00:35:43,720 I'm not talking about that.</p> <p>304 00:35:44,320 --&gt; 00:35:47,720 I'm talking about soaring with the air beneath you.</p> <p>305 00:35:48,400 --&gt; 00:35:52,000 - People can't fly, Lex. - I did.</p> <p>306 00:35:52,960 --&gt; 00:35:56,760 After the accident, when my heart stopped.</p> <p>307 00:35:57,000 --&gt; 00:36:02,240 It was the most exhilarating two minutes of my life.</p> <p>308</p>	<p>Claro. De avião.</p> <p>288 00:35:40,917 --&gt; 00:35:43,010 Não estou falando disso.</p> <p>289 00:35:43,887 --&gt; 00:35:46,981 Falo de passar pelas nuvens, só com o ar em volta.</p> <p>290 00:35:47,557 --&gt; 00:35:50,253 - Gente não voa, Lex. - Eu voei...</p> <p>291 00:35:52,228 --&gt; 00:35:54,389 depois do acidente, quando o meu coração parou.</p> <p>292 00:35:56,232 --&gt; 00:36:01,397 Foram os dez minutos mais arrebatedores da minha vida.</p> <p>293 00:36:03,640 --&gt; 00:36:07,804 Voei sobre Smallville, e, pela primeira vez...</p> <p>294 00:36:09,412 --&gt; 00:36:12,142 não vi um beco sem saída.</p> <p>295 00:36:12,882 --&gt; 00:36:15,146 Vi um recomeço.</p> <p>296 00:36:17,654 --&gt; 00:36:19,815 Graças a você, tive uma segunda chance.</p> <p>297 00:36:22,058 --&gt; 00:36:24,526 Nós temos futuro, Clark...</p>
--	---

<p>00:36:04,400 --&gt; 00:36:06,960 I flew over Smallville.</p> <p>309 00:36:07,240 --&gt; 00:36:10,080 And for the first time...</p> <p>310 00:36:10,280 --&gt; 00:36:13,080 ...I didn't see a dead end.</p> <p>311 00:36:13,680 --&gt; 00:36:16,160 I saw a new beginning.</p> <p>312 00:36:18,280 --&gt; 00:36:21,600 Thanks to you, I have a second chance.</p> <p>313 00:36:22,840 --&gt; 00:36:25,640 We are the future, Clark.</p> <p>314 00:36:26,120 --&gt; 00:36:30,280 Nothing will stand in the way of our friendship.</p> <p>315 00:36:39,440 --&gt; 00:36:43,960 - That's the third guy. - And they're all former jocks.</p> <p>316 00:36:45,080 --&gt; 00:36:48,320 - Who's the weirdo? - I don't know.</p> <p>317 00:36:48,600 --&gt; 00:36:51,600 Let's check him out.</p> <p>318 00:36:51,840 --&gt; 00:36:54,920 Jeremy Creek. This is him 12 years ago.</p>	<p>298 00:36:25,395 --&gt; 00:36:28,796 e não quero que nada enfraqueça nossa amizade.</p> <p>299 00:36:38,742 --&gt; 00:36:41,768 - É o terceiro cara esta semana. - E são todos ex-atletas.</p> <p>300 00:36:44,581 --&gt; 00:36:46,378 Quem é aquele?</p> <p>301 00:36:47,050 --&gt; 00:36:49,541 Não sei. Vamos verificar.</p> <p>302 00:36:51,421 --&gt; 00:36:54,083 Jeremy Creek. Esta foto é de 12 anos atrás...</p> <p>303 00:36:54,557 --&gt; 00:36:58,391 ...e esta eu tirei há quatro horas. - Impossível.</p> <p>304 00:36:58,595 --&gt; 00:37:01,063 Ele teria 26 anos. Deve ser um garoto parecido.</p> <p>305 00:37:01,264 --&gt; 00:37:04,427 Eu pensava que era um gêmeo malvado, mas aí achamos isto.</p> <p>306 00:37:04,634 --&gt; 00:37:08,730 Jeremy desapareceu do hospital há dias. Estava em coma há 12 anos.</p> <p>307 00:37:08,938 --&gt; 00:37:11,372 Tinha um grave desequilíbrio</p>
---	--

<p>319 00:36:55,160 --&gt; 00:36:58,840 - This I took four hours ago. - That's impossible.</p> <p>320 00:36:59,080 --&gt; 00:37:01,320 Must be a kid who looks like him.</p> <p>321 00:37:01,520 --&gt; 00:37:04,680 I thought he was a twin, until we checked this.</p> <p>322 00:37:04,920 --&gt; 00:37:06,920 He left the state infirmary.</p> <p>323 00:37:07,200 --&gt; 00:37:11,840 He'd been in a coma for years, suffering from electrolyte imbalance.</p> <p>324 00:37:12,040 --&gt; 00:37:15,040 - Hasn't aged a day. - He just woke up?</p> <p>325 00:37:15,200 --&gt; 00:37:16,480 There was a storm.</p> <p><b>326</b> <b>00:37:16,680 --&gt; 00:37:20,520</b> <b>The hospital's generator</b> <b>went down and Jeremy vanished.</b></p> <p><b>327</b> <b>00:37:20,680 --&gt; 00:37:22,880</b> <b>Electricity charged him up.</b></p> <p>328 00:37:23,120 --&gt; 00:37:26,800 He's back, putting former jocks into comas. Why?</p>	<p>nos eletrólitos.</p> <p>308 00:37:11,574 --&gt; 00:37:14,168 - Por isso não envelheceu. - Então ele simplesmente acordou?</p> <p><b>309</b> <b>00:37:14,377 --&gt; 00:37:17,107</b> <b>Não. Houve uma tempestade</b> <b>com raios, o gerador pifou...</b></p> <p>310 00:37:17,313 --&gt; 00:37:19,679 e, quando voltou a funcionar, Jeremy tinha sumido.</p> <p>311 <b>00:37:19,883 --&gt; 00:37:22,147</b> <b>A energia o carregou</b> <b>como uma Duracell.</b></p> <p>312 00:37:22,352 --&gt; 00:37:25,981 E agora ele está em Smallville, pondo ex-atletas em coma. Por quê?</p> <p>313 00:37:26,189 --&gt; 00:37:30,216 Porque, há exatamente 12 anos, fizeram Jeremy Creek de espantalho.</p> <p>314 00:37:31,127 --&gt; 00:37:34,460 "Garoto em coma encontrado a 20 m do ponto de impacto. "</p> <p>315 00:37:34,664 --&gt; 00:37:38,225 - Deve ter alterado o corpo dele. - Não pode ser.</p> <p>316 00:37:39,869 --&gt; 00:37:41,632 Melhor mostrar pra ele.</p>
---	---

<p>329 00:37:27,000 --&gt; 00:37:31,720 Because 12 years ago today, they chose Jeremy Creek as the scarecrow.</p> <p>330 00:37:32,000 --&gt; 00:37:35,160 ""Comatose boy found 20 yards from meteor strike. ""</p> <p>331 00:37:35,480 --&gt; 00:37:40,520 - The blast must have done something. - No, this can't be right.</p> <p>332 00:37:40,760 --&gt; 00:37:45,560 - I think you ought to show him. - Show me what?</p> <p>333 00:37:53,160 --&gt; 00:37:56,680 It started out as a scrapbook and just mutated.</p> <p>334 00:37:56,920 --&gt; 00:37:58,120 What is it?</p> <p>335 00:37:58,400 --&gt; 00:38:01,440 I call it the Wall of Weird.</p> <p>336 00:38:01,760 --&gt; 00:38:06,240 It's every strange event that's happened due to the meteors.</p> <p>337 00:38:06,840 --&gt; 00:38:10,480 That's when it all began. The town went schizo.</p> <p>338 00:38:12,640 --&gt; 00:38:17,240 - What do you think? - Why didn't you tell me about this?</p>	<p>317 00:37:42,305 --&gt; 00:37:43,738 Mostrar o quê?</p> <p>318 00:37:52,448 --&gt; 00:37:56,043 Começou como um álbum de recortes, mas meio que sofreu uma mutação.</p> <p>319 00:37:56,252 --&gt; 00:38:00,416 - O que é? - Chamo de parede de esquisitices.</p> <p>320 00:38:01,524 --&gt; 00:38:04,049 <u>DEDO DE HOMEM TROCA DE MÃO</u> É tudo o que aconteceu de bizarro...</p> <p>321 00:38:04,260 --&gt; 00:38:08,720 desde a chuva de meteoritos. Foi quando tudo começou. A cidade pirou.</p> <p>322 00:38:09,699 --&gt; 00:38:11,496 <u>BIZARRAS PEDRAS LUMINOSAS ENCONTRADAS NO RIO</u></p> <p>323 00:38:11,801 --&gt; 00:38:14,861 - O que achou? - Por que não me contou a respeito?</p> <p>324 00:38:16,606 --&gt; 00:38:20,838 Você me conta tudo da sua vida? Todos temos segredos, Clark.</p> <p>325 00:38:24,147 --&gt; 00:38:26,581 <u>RELATOS DE QUEM VOLTOU DA MORTE</u></p> <p>326 00:38:27,217 --&gt; 00:38:29,310 <u>CORAÇÕES PARTIDOS</u></p>
--	---

<p>339 00:38:17,560 --&gt; 00:38:22,800 Do you tell me everything about your life? We all keep secrets.</p> <p>340 00:38:33,120 --&gt; 00:38:34,640 Lana?</p> <p>341 00:38:36,600 --&gt; 00:38:39,440 My fault.</p> <p>342 00:38:41,080 --&gt; 00:38:43,320 It's all my fault.</p> <p>343 00:38:58,840 --&gt; 00:39:00,880 Chloe, just leave me alone.</p> <p>344 00:39:01,160 --&gt; 00:39:04,960 Congratulations, Clark. You're this year's scarecrow.</p> <p><b>345</b> <b>00:39:05,240 --&gt; 00:39:08,640</b> <b>- Don't mess with me right now.</b> <b>- Come on, bring it on!</b></p> <p>346 00:39:18,960 --&gt; 00:39:21,160 - What's with you and Lana? - Nothing.</p> <p>347 00:39:26,280 --&gt; 00:39:29,040 Like her necklace? Huh?</p> <p>348 00:39:29,320 --&gt; 00:39:33,320 Good, because it's as close as you'll ever get to her.</p> <p>349</p>	<p><u>NO CORAÇÃO DA AMÉRICA</u></p> <p>327 00:38:32,155 --&gt; 00:38:33,816 Lana?</p> <p>328 00:38:35,625 --&gt; 00:38:37,991 Culpa minha.</p> <p>329 00:38:40,029 --&gt; 00:38:42,156 É tudo culpa minha.</p> <p>330 00:38:58,448 --&gt; 00:39:01,576 - Chloe, deixe-me em paz! - Parabéns, Clark.</p> <p><b>331</b> <b>00:39:02,986 --&gt; 00:39:05,716</b> <b>- É o espantalho deste ano.</b> <b>- Não se meta comigo agora!</b></p> <p>332 00:39:05,922 --&gt; 00:39:07,287 Vamos. Reaja.</p> <p>333 00:39:18,134 --&gt; 00:39:20,261 - O que há entre você e Lana? - Nada.</p> <p>334 00:39:25,408 --&gt; 00:39:27,103 Gosta do colar?</p> <p>335 00:39:28,378 --&gt; 00:39:31,745 Ótimo. É a única coisa dela que você vai ter.</p> <p>336 00:40:06,849 --&gt; 00:40:08,680 Nunca muda.</p> <p>337</p>
---	--

00:40:07,800 --> 00:40:09,560 Never changes.	00:40:10,019 --> 00:40:11,816 Ajude-me.
350 00:40:11,040 --> 00:40:13,240 Help me.	338 00:40:12,855 --> 00:40:14,789 Dói, não?
351 00:40:13,840 --> 00:40:16,320 Hurts, doesn't it?	339 00:40:17,727 --> 00:40:19,456 Você é Jeremy.
352 00:40:19,160 --> 00:40:21,080 You're Jeremy.	340 00:40:20,563 --> 00:40:25,500 Achei que, se eu os punisse, isso iria parar, mas nunca pára.
353 00:40:21,320 --> 00:40:24,480 I thought if I punished them, it'd stop.	341 00:40:30,206 --> 00:40:31,696 Espere!
354 00:40:24,720 --> 00:40:26,400 But it never stops.	342 00:40:32,375 --> 00:40:36,004 - Aonde está indo? - Ao Baile da Primavera.
355 00:40:31,200 --> 00:40:33,200 Wait.	343 00:40:36,212 --> 00:40:40,273 - Não pude ir ao meu. - Tire-me daqui, por favor.
356 00:40:33,400 --> 00:40:34,680 Where are you going?	344 00:40:41,617 --> 00:40:43,983 Está mais seguro aqui.
357 00:40:34,960 --> 00:40:38,640 Homecoming dance. I never made it to mine.	345 00:40:49,993 --> 00:40:53,156 <u>FÁBRICA DE FERTILIZANTES N° 3</u>
358 00:40:38,880 --> 00:40:42,400 Get me down. Please?	346 00:41:02,338 --> 00:41:03,362 Ajude-me.
359 00:40:42,600 --> 00:40:44,760 You're safer here.	347 00:41:14,283 --> 00:41:15,875 Ajude-me.
360 00:41:03,720 --> 00:41:05,400	348

<p>Help me.</p> <p>361 00:41:15,440 --&gt; 00:41:17,000 Help me.</p> <p>362 00:41:24,440 --&gt; 00:41:26,000 Clark?</p> <p>363 00:41:28,360 --&gt; 00:41:30,320 Ah, jeez.</p> <p>364 00:41:30,800 --&gt; 00:41:32,440 Who did this to you?</p> <p>365 00:41:32,640 --&gt; 00:41:34,840 Doesn't matter.</p> <p>366 00:41:44,160 --&gt; 00:41:46,720 You need to see a doctor.</p> <p>367 00:41:46,960 --&gt; 00:41:51,360 - I'll be okay. - At least let me give you a ride.</p> <p>368 00:42:29,720 --&gt; 00:42:33,320 Jeremy, you need to stop this.</p> <p>369 00:42:38,960 --&gt; 00:42:41,720 I don't know how you got here.</p> <p>370 00:42:43,120 --&gt; 00:42:47,960 - You should have stayed away. - I won't let you hurt my friends.</p> <p>371 00:42:48,240 --&gt; 00:42:50,760 Those people aren't your friends.</p>	<p>00:41:23,259 --&gt; 00:41:25,022 Clark?</p> <p>349 00:41:27,363 --&gt; 00:41:28,591 Jesus.</p> <p>350 00:41:29,966 --&gt; 00:41:33,060 - Quem fez isso com você? - Não importa.</p> <p>351 00:41:44,013 --&gt; 00:41:47,414 - Você precisa de um médico. - Estou bem.</p> <p>352 00:41:47,683 --&gt; 00:41:49,674 Aceite ao menos uma carona!</p> <p>353 00:42:23,352 --&gt; 00:42:25,718 <u>SISTEMA DE ESGUICHOS</u> <u>ANTI-INCÊNDIO</u></p> <p>354 00:42:28,558 --&gt; 00:42:31,288 Jeremy. Precisa parar com isso.</p> <p>355 00:42:38,134 --&gt; 00:42:40,068 Não sei como veio pra cá...</p> <p>356 00:42:42,004 --&gt; 00:42:45,167 ...mas deveria ter ficado longe. - Não vai machucar meus amigos.</p> <p>357 00:42:46,943 --&gt; 00:42:52,313 Não são seus amigos. Os esguichos vão molhá-los, e eu farei o resto.</p> <p>358 00:42:52,515 --&gt; 00:42:55,541</p>
---	---

<p>372 00:42:50,960 --&gt; 00:42:53,440 The sprinklers will get them nice and wet.</p> <p>373 00:42:53,680 --&gt; 00:42:56,960 - They never did a thing to you. - This isn't for me.</p> <p>374 00:42:57,200 --&gt; 00:42:59,200 This is for others like us!</p> <p>375 00:42:59,680 --&gt; 00:43:03,960 What happened to you was my fault. I can understand your pain.</p> <p>376 00:43:04,160 --&gt; 00:43:06,280 I'm not in pain.</p> <p>377 00:43:06,520 --&gt; 00:43:08,280 I have a gift...</p> <p>378 00:43:08,520 --&gt; 00:43:12,160 ...a purpose and a destiny.</p> <p>379 00:43:12,480 --&gt; 00:43:13,800 So do I.</p> <p>380 00:43:23,480 --&gt; 00:43:25,160 Give it up, Jeremy.</p> <p>381 00:44:31,280 --&gt; 00:44:33,120 Are you okay?</p> <p>382 00:44:33,400 --&gt; 00:44:35,080 Who are you?</p>	<p>- Não fizeram nada com você! - Não estou fazendo isto por mim...</p> <p>359 00:42:56,018 --&gt; 00:42:58,145 mas por você e pelos outros como nós!</p> <p>360 00:42:58,554 --&gt; 00:43:02,285 O que houve com você foi culpa minha. Entendo a sua dor...</p> <p>361 00:43:02,992 --&gt; 00:43:06,325 Não sinto dor. Eu tenho um dom...</p> <p>362 00:43:07,363 --&gt; 00:43:09,388 um propósito e um destino.</p> <p>363 00:43:11,200 --&gt; 00:43:12,724 Eu também.</p> <p>364 00:43:22,245 --&gt; 00:43:23,735 Desista, Jeremy.</p> <p>365 00:44:30,279 --&gt; 00:44:32,270 Você está bem?</p> <p>366 00:44:32,481 --&gt; 00:44:34,540 Quem é você?</p> <p>367 00:44:37,320 --&gt; 00:44:38,912 Onde estou?</p> <p>368 00:44:39,989 --&gt; 00:44:42,822 Sou Clark Kent, e você está em Smallville.</p>
---	--

<p>383 00:44:38,320 --&gt; 00:44:39,880 Where am I?</p> <p>384 00:44:41,120 --&gt; 00:44:45,280 I'm Clark Kent, and you're in Smallville.</p> <p>385 00:44:48,400 --&gt; 00:44:50,080 I want to go home.</p> <p>386 00:45:52,720 --&gt; 00:45:54,360 What is that?</p> <p>387 00:45:57,000 --&gt; 00:45:59,040 Who did this to my truck?</p> <p>388 00:46:09,480 --&gt; 00:46:10,640 The one on top.</p> <p>389 00:46:10,800 --&gt; 00:46:11,880 That's cool.</p> <p>390 00:46:22,320 --&gt; 00:46:25,480 Your grandfather gave me that telescope...</p> <p>391 00:46:25,720 --&gt; 00:46:28,160 ...when I was about your age.</p> <p><b>392</b> <b>00:46:29,240 --&gt; 00:46:34,520</b> <b>I came down stairs for breakfast</b> <b>one day and there it was.</b></p> <p>393 00:46:40,320 --&gt; 00:46:42,000 Are you okay?</p>	<p>369 00:44:47,230 --&gt; 00:44:48,993 Quero ir pra casa.</p> <p>370 00:45:51,727 --&gt; 00:45:53,217 O que é isso?</p> <p>371 00:45:54,563 --&gt; 00:45:57,464 - As picapes! - Quem fez isso com a minha picape?</p> <p>372 00:46:03,172 --&gt; 00:46:05,663 Olha só! Que loucura!</p> <p>373 00:46:08,577 --&gt; 00:46:11,137 - Olha a de cima. - Que legal.</p> <p>374 00:46:21,157 --&gt; 00:46:25,651 Seu avô me deu esse telescópio quando eu tinha a sua idade.</p> <p><b>375</b> <b>00:46:28,364 --&gt; 00:46:32,164</b> <b>Um dia, acordei, desci para tomar café,</b> <b>e lá estava ele.</b></p> <p>376 00:46:39,241 --&gt; 00:46:40,970 Você está bem?</p> <p>377 00:46:47,817 --&gt; 00:46:49,876 Posso responder daqui a uns cinco anos?</p> <p>378 00:46:54,657 --&gt; 00:46:56,181 Sim.</p> <p>379 00:47:03,132 --&gt; 00:47:04,690</p>
---	--

<p>394 00:46:48,680 --&gt; 00:46:52,040 Can I answer that in about five years?</p> <p>395 00:46:55,680 --&gt; 00:46:57,400 Yeah.</p> <p>396 00:47:04,200 --&gt; 00:47:05,600 Dad.</p> <p>397 00:47:07,120 --&gt; 00:47:10,680 I'm glad you and Mom found me.</p> <p>398 00:47:12,840 --&gt; 00:47:15,520 We didn't find you, Clark.</p> <p>399 00:47:16,600 --&gt; 00:47:18,840 You found us.</p> <p>400 00:47:36,600 --&gt; 00:47:39,680 I didn't see you tonight, Clark.</p> <p>401 00:47:41,280 --&gt; 00:47:42,560 Lana.</p> <p>402 00:47:45,480 --&gt; 00:47:47,640 What are you doing here?</p> <p>403 00:47:51,040 --&gt; 00:47:53,400 I saved you that dance.</p> <p>404 00:48:14,760 --&gt; 00:48:17,280 Is everything okay, Clark?</p> <p>405</p>	<p>Papai.</p> <p>380 00:47:06,202 --&gt; 00:47:08,568 Que bom que você e mamãe foram os que me acharam.</p> <p>381 00:47:11,741 --&gt; 00:47:14,039 Nós não achamos você, Clark.</p> <p>382 00:47:15,678 --&gt; 00:47:17,043 Você nos achou.</p> <p>383 00:47:35,598 --&gt; 00:47:38,032 Não vi você lá, Clark.</p> <p>384 00:47:40,169 --&gt; 00:47:41,659 Lana.</p> <p>385 00:47:44,407 --&gt; 00:47:46,466 O que está fazendo aqui?</p> <p>386 00:47:50,112 --&gt; 00:47:51,875 Guardei aquela dança pra você.</p> <p>387 00:48:13,936 --&gt; 00:48:16,234 Está tudo bem?</p> <p>388 00:48:19,408 --&gt; 00:48:21,672 Tudo perfeito.</p> <p>389 00:48:46,202 --&gt; 00:48:48,295 Obrigado pela dança, Lana.</p>
---	--

<p>00:48:20,400 --&gt; 00:48:22,440 It's perfect.</p> <p>406 00:48:46,880 --&gt; 00:48:49,400 Thanks for the dance, Lana.</p>	
---	--